

HISTÓRIA ANTIGA I

1º semestre 1991

Disciplina: básica

Destinada: alunos da USP

Código: FLH 105

Créditos: 5

Prof. Responsável: Ricardo Mário Gonçalves

TÍTULO: ISRAEL, DAS ORIGENS AO APOGEU DA MONARQUIA: UMA ABORDAGEM SÓCIO-ANTROPOLÓGICA.

I - OBJETIVOS:

Os cursos de História Antiga do Oriente Próximo geralmente se concretam nas áreas "centrais" (Egito, Mesopotâmia), deixando em segundo plano as áreas "periféricas", como a Palestina. Este curso focalizará a Palestina, abordando especificamente a formação e o apogeu de Israel, relacionando-o com as culturas circunvizinhas, utilizando contribuições da Antropologia e da Sociologia e procurando familiarizar os alunos com o trabalho com textos bíblicos utilizados como fontes históricas.

II - CONTEÚDO:

1) Introdução teórico-metodológica para uma história sócio-antropológica do Oriente Antigo. 2) Fontes: a) Fontes bíblicas: a formação da Bíblia Hebraica e o Pentateuco e suas fontes - o Javista, o Eloísa, o Deuteronomista e o Estateuco e suas fontes - o Javista, o Eloísa, o Deuteronomista e o Escrito Sacerdotal - os livros de Êxodo, Josué, Jufzes, Samuel I e II, Reus I e II e Crônicas I e II; b) Fontes extra-bíblicas: os textos eblaitas eugaríticos - os textos de Mari - textos egípcios: as cartas de Tell-el-Amarna, a Estela de Israel, etc. 3) O mundo sírio - Ugarit e sua literatura - o ciclo mitológico de Baal - as epopéias de Kirta e Aghatu - mitos menores e textos culturais. 4) As tradições dos Patriarcas e seu horizonte histórico-nomadismo e sedentarismo. 5) As tradições do Êxodo e seu horizonte histórico-monoteísmo atoniano e Javismo - pureza ritual - as cartas de Amarna, os textos de Mari e o problema Apiru - o problema de Moisés - o faraó Mernephtah e a Estela de Israel. 6) A formação da primitiva sociedade israelita - família extensa e regras de parentesco - o modelo fictício - o modelo de retribalização. 7) O nascimento do primitivo Estado israelita - o modelo da conquista - o modelo da instalação pacífica - o modelo da revolta camponesa - o horizonte histórico dos livros de Josué e Jufzes. 8) O desafio filisteu e as origens da monarquia - tradições pró-monárquicas e anti-monárquicas - o horizonte histórico dos livros de Samuel - a monarquia israelita e as teocracias do Oriente Médio: análise comparativa. 9) O apogeu da monarquia - David e Salomão - horizonte histórico dos livros dos Reis e das Crônicas. 10) A cisão de Israel e suas causas.

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

Aulas expositivas e seminários de análise de fontes textuais.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

Exercícios em classe de análise crítica de textos e redação de papers.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Assiduidade e participação ativa nos exercícios em classe - rendimento dos papers.

- CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:

Prova escrita a ser realizada na 1ª semana de agosto, sobre a matéria ministrada em aula.

VI - BIBLIOGRAFIA:

A BÍBLIA DE JERUSALÉM, S. Paulo, Ed. Paulinas.

GOTTWALD, Norman K. - Introdução sócio-literária à Bíblia Hebraica, S. Paulo, Ed. Paulinas, 1988.

IDEM, ibidem - As tribos de Jahweh - uma sociologia de Israel liberto, 1250-1050 a.C., S. Paulo, Ed. Paulinas, 1986.

BRIGHT, J. - História de Israel, S. Paulo, Paulinas, 1978.

LETE, G. del Olmo - Mitos y leyendas de Canaan según la tradición de Ugarit, Madrid, Ed. Cristiandad, 1981.

FOHRER, Georg - História da Religião de Israel, S. Paulo, Ed. Paulinas, 1982.

GIBERT, Pierre - A Bíblia na origem da História, S. Paulo, Ed. Paulinas, 1986.

CAZELLES, Henri - História Política de Israel das origens até Alexandre Magno, S. Paulo, Paulinas, 1986.

DAVIS, John - Antropologia de la sociedades mediterráneas, Barcelona, Anagrama, 1983.

DOUGLAS, Mary - Pureza e perigo, S. Paulo, Perspectiva, 1976.

HISTÓRIA ANTIGA I

1º semestre 1991

Disciplina: básica

Destinada: alunos da USP

Código: FLH 105

Nº de créditos: 5

Prof. Responsável: Marlene Suano

Programa: Entre Colonização e Imperialismo: O Homem Romanizado nos séculos III-I A.C

I - OBJETIVOS:

A discussão do tema proposto visa formar o aluno no trabalho de análise de documentos escritos e de cultura material, dentro da perspectiva da história antropológica.

II - CONTEÚDO:

1. Introdução aos conceitos de cultura, colonização e aculturação.
2. A idéia de Roma e o mundo romano: fontes documentais e historiográficas.
3. Roma e a Itália: os povos itálicos e a organização econômica da expansão romana.
4. A hegemonia da República romana.
5. A Guerra Social na ótica dos Sócios. O monopólio do poder e a dimensão político- militar da sociedade romana.
6. A Revolução Romana e a origem do Principado.
7. TOTA ITALIA: política, economia e cultura sob o Principado. O custo social da Pax Romana.
8. A cultura romana: o manuseio de uma ideologia na romanização da Europa.
9. O outro em Roma: estrangeiro, bárbaro, modelo.
10. Colonização, Imperialismo, Romanização: questões em aberto.

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

Aulas teóricas; exercícios de análise de documentos escritos e de cultura material; redação de ensaios temáticos.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

Leitura de bibliografia especializada, apresentação de exercício de análise de documento, em grupo; redação individual de dois ensaios temáticos; visita programada ao Museu de Arqueologia da USP.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Média das notas dos exercícios de análise de documentos, dos ensaios e de prova escrita no final do semestre. **CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:** Conservar as notas maiores de 5 e refazer a atividade (ou atividades) onde não se obteve o mínimo necessário.

VI - BIBLIOGRAFIA:

CAMBRIDGE ANCIENT HISTORY

BLOCH/COUSIN, Roma e seu Destino.

G. BALANDIER, Antropo-lógicas. EDUSP (especialmente a 2a.parte)

M. ROSTOVZEFF, História Econômica e Social do império romano.

E.T. SALMON, 1969, Roman Colonization under the Republic. Londres, T&H.

P.A. BRUNT, 1971, Classes e Conflitos Sociais em Roma Republicana (cap. 1, pp.13-38; cap.IV, pp.93-112).

C. NICOLET, 1977, Rome et la conquête du monde méditerranéen. Paris, PUF.

M. BEARD/M.CRAWFORD, 1985, Rome in the Late Republic. N.York.

METODOLOGIA I

1º semestre 1991

Disciplina: básica

Destinada: alunos da USP

Código: FLH 111

Nº Crédito: 5

Prof. Responsável: Marcos Antonio da Silva

TÍTULO: POLÊMICAS DO CONHECIMENTO HISTÓRICO

I - OBJETIVOS:

Debater campos temáticos, preocupações técnicas e espaços teóricos da Historiografia contemporânea. Refletir sobre dimensões institucionais e poéticas da produção de saber histórico. Exercitar a leitura e escrita de diferentes tipos de textos historiográficos. Aprofundar a capacidade crítica na abordagem desse campo de conhecimento.

II - CONTEÚDO:

1) Introdução:

- A - Saber acumulado: um mito da eterna mesmice?
- B - Tensões teóricas: construções plurívocas de saberes?
- C - Pela crítica do conhecimento histórico.

2) Jean Chesneaux e o saber histórico.

- A - Relações passado/presente.
- B - O Historiador e as lutas sociais.
- C - Sociedade e Natureza.
- D - Diálogos com Marxismo e Filosofia da História.
- E - Crítica das instituições produtoras de conhecimento.

3) Paul Veyne e o saber histórico.

- A - A rejeição da História unitária: a História não existe".
- B - História e Cientificidade: a questão da Sociologia.
- C - A escrita do Historiador.
- D - Contra a representação: o problema da pluralidade.
- E - Ampliar o questionário: a Historiografia em evolução.

4) Conclusões.

- A - A crise dos métodos normativos.
- B - O espaço dos fazeres.

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

Aulas expositivas, debates coordenados e exercícios escritos serão entendidos como ocasiões para produção de saber.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

Frequência às aulas, leitura de textos indicados, participação em exercícios orais e escritos.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Haverá avaliação permanente através da participação em exercícios orais e escritos; além disso, serão realizadas uma prova em abril (análise de livro a ser indicado) e outra em junho (balanço de atividades). **CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:** Na última semana de setembro, os inscritos deverão entregar fichamentos de todas as leituras básicas (Curso expositivo e Seminários), resenha individual de livro a ser indicado no final do semestre letivo em pauta (1º semestre de 1991) e Relatório individual sobre os temas do Curso, debatendo criticamente ao menos cinco títulos da Bibliografia Complementar.

VI - BIBLIOGRAFIA:

1) Leituras Básicas:

A - Curso expositivo.

CHESNEAUX, Jean - ¿Hacemos tabla rasa del pasado?. Tradução para o espanhol de Aurélio Garzon Del Camino. Mexico DF, Siglo Veintiuno, 1977.

VEYNE, Paul - Como se escreve a História. Tradução de Alda Baltar e Maria Auxiliadora Kneipp. Brasília, EdUnB, 1982.

B - Seminários (Alguns gêneros da escrita histórica).

a = Resenha

CORASSIN, Maria Luiza - Resenha de A política no mundo antigo, de Moses Finley (Rio de Janeiro, Zahar, 1985) Projeto História. São Paulo, PUC/SP, 7: 185/190, fev 1987.

CRUZ, Heloísa Faria - Resenha de A Teoria Crítica Ontem e Hoje, de Bárbara Freitag (São Paulo, Brasiliense, 1986). Projeto História. São Paulo, PUC/SP, 7: 183/185, fev 1987.

SILVA, Marcos Antonio da - Resenha de A deformação da História, de José Luiz Werneck da Silva (Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1985). Quipu. Mexico DF, SLHCT, 3 (1): 153/156, jan/abr 1986.

b = Balanço Bibliográfico.

IGNATIEFF, Michael - "Instituições totais e classes trabalhadoras". Revista Brasileira de História. São Paulo, ANPUH/Marco Zero, 7(14): 185/193, mar/ago 1987.

EISENBERG, Peter - "A escravidão nas Américas: Genovese em Português". Revista Brasileira de História. São Paulo, ANPUH/Marco Zero, 3 (6): 123/128, set 1983.

c = Projeto de Pesquisa

FENELON, Déa Ribeiro - "Fontes para o estudo da industrialização no Brasil". Revista Brasileira de História. São Paulo, ANPUH, 2(3); 79/115, mar 1982.

d = Livro de divulgação

VIEIRA, Maria do Pilar, PEIXOTO, Maria do Rosário e KHOURY, Yara Aun - A Pesquisa em História. São Paulo, Ática, 1989, (Princípios - 159)

e = Monografia

BARREIRO, José Carlos - "Furtar do senhor não é furtar", in: O cotidiano e o discurso dos viajantes. Tese de Doutorado em História Social, apresentada à FFLCH/USP. São Paulo, Mimeografado, 1988, pp. 52/86.

f = Artigo

LINEBAUGH, Peter - "Todas as montanhas atlânticas estremeçeram". Tradução de Célia M. M. Azevedo. Revista Brasileira de História. São Paulo, ANPUH/Marco Zero, 3(6): 7/46, set 1983.

g = Polêmica.

SWEENEY, Robert - "Outras canções de liberdade: uma crítica de 'Todas as montanhas atlânticas estremeçeram'". Revista Brasileira de História. Tradução de Célia Maria Marinho de Azevedo. São Paulo, ANPUH/Marco Zero, 8(16): 205-219, mar/ago 1988.

LINEBAUGH, Peter - "Réplica". Tradução de Célia Maria Marinho de Azevedo. Revista Brasileira de História. Edição citada pp. 221/231.

h = Entrevista

FURET, François - "O Historiador e a História". Estudos Históricos. Rio de Janeiro, APDH, 1: 143/161, 1988.

FAUSTO, Boris - "Organizando a 'História Geral da Civilização Brasileira'". Estudos Históricos. Edição citada, pp. 162/166.

2) Leituras Complementares

AGULHON, Maurice - et al. - Ensaio de Ego-História. Tradução de Ana Cristina Cunha. Lisboa, Edições 70, 1989.

ECO, Umberto - Como se faz uma tese. São Paulo, Perspectiva, 1985

FENELON, Déa Ribeiro - "Trabalho, Cultura e História". Projeto História. São Paulo, PUC/SP, 4: 21/37, jun 1985.

LE GOFF, Jacques, et al. - Memória/História. Tradução de Bernardo Leitão et al.. Porto, Imprensa Oficial/Casa da Moeda, 1984.

IDEM, História Nova. São Paulo, Martins Fontes, 1990.

SILVA, Marcos A. da - "Fases do mesmo". Revista Brasileira de História. São Paulo, ANPUH/Marco Zero, 8(15): 127/137, set 1987/fev 1988.

THOMPSON, E. J. - Miséria da Teoria. Tradução Waltensir Dutra. Rio de Janeiro, Zahar, 1981.

SAHLINS, Marshall - Ilhas de História. Tradução de Bárbara Sette, Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1990.

GAY, Peter - O Estilo da História. São Paulo, Cia. das Letras, 1990.

METODOLOGIA I

1º semestre 1991

Disciplina: básica

Destinada: alunos da USP

Código: FLH 111

Nº créditos: 5

Prof. Responsável: Ana Maria de Almeida Camargo

Título: Documento e História

I - OBJETIVOS:

Discutir as diferentes posições assumidas pelos historiadores, ao longo do tempo, face às suas fontes de conhecimento;
Analisar os problemas específicos decorrentes da utilização de documentos de natureza diversa.

II - CONTEÚDO:

- . O documento como testemunho, vestígio, indício e prova
- . Da crítica à interpretação: o documento na prática dos historiadores
- . Unidades e conjuntos de informações e documentos
- . tempo curto e tempo longo
- . acontecimento, fato e fenômeno
- . a qualidade e a quantidade
- . coleções e arquivos
- . O documento e sua linguagem: a palavra escrita, a imagem e o som
- . Estudos de caso
- . a imagem fotográfica
- . a obra de ficção
- . o noticiário de imprensa
- . o ato normativo
- . a "história de vida"

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

aulas expositivas; seminários

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

leitura e discussão de textos teóricos; estudos de caso

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

sistematização de dados; formulação e transferência de conceitos; interesse e participação. **CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:**
prova escrita sobre um ou mais itens do programa.

VI - BIBLIOGRAFIA SUMÁRIA:

CERTEAU, Michel de - L'espace de l'archive ou la perversion du temps. *Traverses*, Paris, 36: 4-6, janvier 1986.

GLÉNISSON, Jean - "O objeto material da pesquisa: o documento". In: *Iniciação aos estudos históricos*. 5ª ed.. São Paulo, DIFEL, 1986. p. 136-166.

LE GOFF, Jacques - Documento/monumento. Trad. Suzana Ferreira Borges. In: *Memória - História*. Lisboa, Imprensa Nacional - Casa da Moeda, 1984. p.95-106. (Enciclopédia Einaudi, 1)

LOZANO, Jorge - "El documento histórico: de información sobre el pasado a texto de cultura". In: *El discurso histórico*. Madrid, Alianza Editorial, 1987. p. 59-112. (Alianza Universidad).

NEVEUX, Hugues - Sur les donées historiques. *Revue de Synthèse*, Paris, 107 (4, 1-2): 39-51, janvier-juin 1986.

. Recolha e utilização das fontes da história social. In: A história social: problemas, fontes e métodos: Colóquio da Escola Normal Superior de Saint-Cloud (15-16 de maio de 1965). Lisboa, Edições Cosmos, 1973. p. 97-175. (Coordenadas).

Obs.: para os "estudos de caso" serão indicadas leituras complementares.

HISTÓRIA MEDIEVAL I (Alta Idade Média)

1º semestre 1991

Disciplina: básica

Destinada: alunos da USP

Código: FLH 121

Créditos: 5

Prof. Responsável: Nachman Falbel

I - OBJETIVOS:

Fornecer aos alunos as informações básicas sobre o período bem como familiarizá-los com os principais problemas. Desenvolver o espírito crítico através do contato com as fontes e com a bibliografia referente aos temas abordados.

II - CONTEÚDO:

- 1) A decadência da civilização romana, os grandes movimentos de população e as transformações estruturais dos séculos III ao VIII.
- 2) A Europa bárbara e a evolução econômica, social, cultural, política e institucional na Alta Idade Média.
- 3) As etapas de constituição do regime senhorial e do feudalismo.
- 4) O renascimento das instituições imperiais na Cristandade Ocidental e suas consequências.
- 5) O Império Carolíngio: instituições políticas, a Igreja e o Império.
- 6) O Islão e sua expansão em direção ao Ocidente: o encontro entre as duas civilizações.
- 7) O panorama europeu no fim da Alta Idade Média: a formação de novos reinos.
- 8) A ascensão dos Otonidas e a formação do Sacro Império Romano Germânico.

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

Aulas expositivas e exercícios de análise de texto nos seminários.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

Frequências às aulas e fichamentos, participação nas discussões e seminários, provas de aferição do aprendizado.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Atribuição de igual valor às provas de aferição do aprendizado referente à matéria do curso teórico e às atividades de participação no seminário. **CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:** O exame de recuperação consistirá de uma prova escrita sobre a matéria dada durante o semestre.

VI - BIBLIOGRAFIA:

CALMETTE, J. - Le monde Féodal. Paris, 1934.

DAWSON, Chr. - The Making of Europe. N.Y., 1960.

HEERS, J. - Précis d'Histoire du Moyen Âge. Paris, 1968. Tradução port. EDUSP.

HALPHEN, L. - Les Barbares. Paris, 1944.

HALPHEN, L. - L'Essor de l'Europe. Paris, 1932.

LOPEZ, R.S. - La Naissance de l'Europe. Paris, 1962. Tradução portuguesa e espanhola.

PRÉVITÉ, C.W. e Orton. - The Shorter Cambridge Medieval History. Cambridge, 1952.

HISTÓRIA MEDIEVAL I (Alta Idade Média)

1º semestre 1991

Disciplina: básica

Destinada: alunos da USP

Código: FLH 121

Nº créditos: 5

Prof. Responsável: José Roberto de Almeida Mello

I - OBJETIVOS:

Fornecer aos alunos as informações básicas sobre o período, que eles já deveriam trazer do ensino secundário mas que, dada a atual estrutura curricular, não o fazem. Familiarizar os alunos com os principais problemas do período. Desenvolver o espírito crítico através do contato com as fontes e com a bibliografia básica.

II - CONTEÚDO:

- 1) A decadência da civilização romana, os grandes movimentos de população e as transformações estruturais dos séculos III a VIII.
- 2) A Europa bárbara e a evolução econômica, social, cultural, política e institucional na Alta Idade Média. As etapas de constituição do regime senhorial e do feudalismo.
- 3) O Renascimento das instituições imperiais na Cristandade Ocidental e suas consequências. O Império Carolíngio: caracteres de funcionamento e razões de declínio. Os problemas externos: sarracenos, húngaros e normandos. O Império Otônioda: limites e realizações.

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

Exposição no curso teórico (3 horas semanais) e exercícios de análise de textos nos seminários (2 horas semanais).

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

Frequência às aulas; leituras e fichamentos, participação nas discussões e seminários; provas de aferição do aprendizado.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Atribuição de igual valor às provas de aferição do aprendizado referente à matéria do curso teórico e as atividades de participação no seminários. **CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:** Trabalho escrito a ser entregue no mês de setembro de 1991.

VI - BIBLIOGRAFIA:

- HEERS, J. - Précis d'Histoire du Moyen Age. Paris, 1968. (trad.port.publ.pela Editora da USP).
- PRÉVITÉ, C.W. e ORTON. - The Shorter Cambridge Medieval History. Cambridge, 1952.
- HALPHEN, L. - Les Barbares. Paris, 1944.
- CALMETTE, J.- Le Monde Féodal. Paris, 1934.
- DAWSON, Chr. - The Making of Europe. New York, 1960.
- LOPEZ, R.S. - La Naissance de l'Europe. Paris, 1962.

HISTÓRIA MODERNA I

1º semestre 1991

Disciplina: básica

Destinada: alunos da USP

Código: FLH 231

Nº créditos: 5

Prof. Responsável: Antonio Penalves Rocha

Título: História Moderna I - aspectos econômicos, sociais, políticos e culturais do início da Europa moderna.

I - OBJETIVOS:

O curso tem por objetivo apresentar as grandes correntes historiográficas que tratam dos assuntos relacionados no título do curso. A partir dessas correntes será construído um conhecimento histórico e historiográfico dos temas que os alunos poderão usar tanto no ensino como na pesquisa histórica.

II - CONTEÚDO:

1. aspectos econômicos
 - 1.1. a crise do século XIV.
 - 1.2. a transição do feudalismo ao capitalismo: debate Sweezy/Dobb.
 - 1.3. a transição do feudalismo ao capitalismo: debate Brenner.
 - 1.4. a expansão ultramarina.
2. aspectos sociais e políticos
 - 2.1. revoltas camponesas no início dos tempos modernos.
 - 2.2. formação dos Estados Nacionais.
3. aspectos culturais
 - 3.1. a "descoberta" da morte no século XV
 - 3.2. o Renascimento
 - 3.3. a Reforma

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

O curso será dividido entre aulas expositivas e painéis apresentados pelos alunos. Por meio destes últimos serão discutidos textos (documentos ou textos de historiadores que estudaram especificamente cada um dos temas apresentados no Conteúdo).

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

Participação nas aulas expositivas e organização dos painéis. Além disso, os alunos deverão ler os textos indicados (haverá um para cada aula), bem como a redigir um trabalho individual no fim do curso.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

A avaliação será operacionalizada ao longo do curso, levando em conta a participação nos painéis; assim sendo, é obrigatória a participação de todos os alunos nesta atividade. Por conseguinte, o resultado do trabalho individual de fim curso representará 50% na aferição da nota. **CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:** A recuperação será feita mediante a entrega de um trabalho, cujo tema será fornecido aos alunos na segunda semana de setembro de 1991. Os alunos que farão a recuperação deverão entregá-lo impreterivelmente até os fins de setembro de 1991.

VI - BIBLIOGRAFIA: (Coleções para Consulta)

História Geral das Civilizações. Dir. Maurice CROUZET, São Paulo, ed. Difel.

New Cambridge Modern History. Dir. G. CLARK, Cambridge, 14 v.

Nouvelle Clio - Dir. P.EMERLE e R. BOUTRUCHE - diversos volumes, traduzidos para o espanhol (ed.Labor) e para o português (ed. Difel/Edusp).

Rumos do Mundo - Dir. Lucien FEBVRE, Lisboa, ed. Cosmos, vários volumes.

HISTÓRIA MODERNA I

1^o semestre 1991

Destinada: alunos da USP

Disciplina: básica

Código: FLH 231

N^o créditos: 5

Prof. Responsável: Wilson do Nascimento Barbosa

I - OBJETIVOS:

Dar uma visão de conjunto das grandes transformações ocorridas na Europa nos séculos 16,17 e 18, com apresentação dos principais problemas metodológicos e interpretativos sobre o período. Isto permitirá um maior aprofundamento no curso II.

II - CONTEÚDO:

1. As Grandes Descobertas. 2. Transformações na Europa nos séculos 15 e 16. 3. O Renascimento. 4. A Reforma. 5. As Monarquias Nacionais e o Estado Moderno. 6. A Natureza do Estado Moderno Europeu. 7. O Crescimento Demográfico e Econômico. 8. O Mercantilismo. 9. As revoluções Inglesas. 10. A Cultura Européia Moderna.

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

Aulas teórico-expositivas. Seminários. Análise de Texto.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

Participação, fichamento de livros e realização de trabalhos escritos.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Prova escrita ao final do curso, elaboração de trabalho de estágio prático e/ou escrito. **CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:** A partir da aprovação em estágio, acesso a prova de recuperação; não será concedida recuperação aos que não possuem o mínimo legal de presença ou aprovação em estágio.

VII - BIBLIOGRAFIA:

MOUSNIER, R.- História Geral das Civilizações, do vol. 8 ao 12.

GOETZ, W.- História Universal - vols.5 a 8.

PINHEIRO, P. S.- Trabalho Escravo, Economia e Sociedade (Com textos de Barros de Castro, A.Mayer, Maria S. de Carvalho Franco e Rudolf Bell).

HIRANO, S.- Pré-Capitalismo e Capitalismo.

FERLINI, Vera L.- Terra, Trabalho e Poder. O Mundo dos Engenhos do Nordeste Colonial.

HESPANHA, Antonio M.- Poder e Instituições na Europa do Antigo Regime (Coletânea de Textos).

GREEN, V. H. H.- Renascimento e Reforma.

CASAS, Bartolomé de las - O Paraíso Destruido.

GRAMSCI, A.- Maquiavel, a Política e o Estado Moderno.

HILL, C.- O Mundo de Ponta-Cabeça.

_____ - O Eleito de Deus.

CIPOLLA, C. M.- The Fontana Economic History of Europe. Vols.2 e 3 (há em espanhol).

BAKHTIN, M.- A Cultura Popular na Idade Média e no Renascimento.

Coleção "Os Pensadores" (Abril Cultural).

HISTÓRIA DO BRASIL COLONIAL I

1º semestre de 1991

Disciplina: básica

Destinada: alunos da USP

Código: FLH 241

Créditos: 5

Prof. Responsável: Mary Del Priore

CURSO: O MEDO, O AMOR E A MORTE NA HISTÓRIA DAS MENTALIDADES DO PERÍODO COLONIAL

I - OBJETIVOS:

Conhecer as adaptações, resistências, mudanças e maneiras pelas quais instalaram-se e reproduziram-se mentalmente no Brasil as diretrizes do império colonial português e da Igreja metropolitana.

Estudar através de documentos de época, alguns modelos que destacaram-se como pólo de atração nas mentalidades coloniais, (o medo, o amor e a morte) e interpretar sua influência sobre os fundamentos da colonização.

Discutir as inter-relações entre o individual e o coletivo, o cotidiano e a longa duração, o intencional e o inconsciente, o conjuntural e o estrutural, o marginal e o geral na História do Brasil colonial.

II - CONTEÚDO:

1. Introdução ao curso: objetivos, critérios, aspectos interdisciplinares e avaliação.
2. A diversificação da sociedade colonial e a presença das mentalidades como elemento de tensão social. (A contra-Reforma e o além-mar - O tempo das mediações - O nascimento do homem moderno - Aculturação no Novo Mundo).
3. A utensilagem mental e o medo no imaginário colonial. (o medo de novas gentes e o medo das novas terras - A fome, e a selva - os meandros da Companhia de Jesus - A diabolização do índio).
4. O medo do feitor: as mentalidades no sistema de produção (o olhar dos cronistas sobre a violência - o tráfico e o cárcere - Jogos de coerção e resistência - O castigo exemplar Rebeldias escravas).
5. O medo da Inquisição: as aventuras do corpo. (As moralidades depois do Concílio de Trento - O domínio da sexualidade transgressiva - Heresia, sodomia e solicitação - A prática de delação e as "murmurações" na sociedade colonial).
6. O medo do inferno: moralidades, comportamentos e crenças. (Imaginário sobre o inferno - Visões e tentações - O diabo importado da Europa e o diabo da Terra de Santa Cruz - A perseguição as "artes diabólicas" - A ajuda do Maligno - O diabo na intimidade dos colonos).
7. Histórias dos sentimentos e da vida familiar na colônia. (Desejo e amor na literatura e na correspondência de amantes - Afetos regradados no interior do casamento - Desregramentos amorosos nos concubinatos - Estereótipos femininos - Relações conjugais e relações parentais).
8. Regras e desvios da sexualidade. (o namoro - A frequentação antes do casamento - A honra perdida - Normatização da vida sexual e amorosa, antes e depois do casamento - Adultérios, prostituição e bigamia).
9. Amor e Infância: a história da criança na colônia. (Orfãos das ruas de Lisboa para o Brasil - Os "indioscos" e os jesuítas - Ser criança escrava - As atitudes diante da vida e da saúde da criança através de manuais de puericultura - O abandono e o infanticídio).
10. O sincretismo religioso e as mentalidades. (Acontudás e Calundús - A Mariologia - As Irmandades na colônia).
11. A morte e os mortos na História da colônia. (O peso dos mortos sobre os vivos - Uma literatura sobre a morte? - Entre anjos e demônios: a morte no Barroco - A decomposição dos corpos).
12. Morrer em colônias. (Nos testemunhos e nos provérbios - A morte e seus efeitos na família - O medo de morrer - A confissão antes da morte - Rituais, sepulturas e cemitérios).
13. "As atitudes diante da morte". (Morte vivida - Morte consumada - Morte narrada - A história das epidemias - A defesa contra a morte).
14. O medo, o amor e a morte na História da colônia: um balanço de resistências e longa duração nos comportamentos coletivos.

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

"Encontro de Ciências Sociais", no entender de Jacques Le Goff, a História das Mentalidades possibilita a compreensão do processo de colonização através de uma abordagem que privilegia sobretudo as resistências e a longa duração nos comportamentos coletivos. O estudo das práticas e atitudes diante do medo, do amor e da morte permite o conhecimento da dinâmica sócio-econômico-cultural da colônia além de utilizar referências familiares às ciências sociais. O curso incentivará uma bibliografia interdisciplinar, procurando unir o passado mais remoto ao presente mais imediato.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

- Seminários sobre livros relacionados na bibliografia e documentos a serem fornecidos pelo professor.
- Uma resenha de um dos títulos relacionados na bibliografia.
- Uma prova final.
- Uma análise de um documento sugerido pelo professor.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Além da prova final e da análise de documento será utilizado como critério de avaliação, a participação individual do aluno nas aulas, no preparo das resenhas e seminários ou artigos previamente indicados.

ÉPOCA E CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO: Os alunos de recuperação deverão fazer uma prova baseada em cinco temas ligados ao conteúdo do curso, e a análise de um documento. A recuperação deverá se realizar na segunda semana de setembro.

VI - BIBLIOGRAFIA:

FONTES IMPRESSAS:

- ABREU, J. Capistrano de - Primeira Visitação do Santo Officio às partes do Brasil. São Paulo, Ed. Eduardo Prado, 1925 e 1929.
- ABREU, J. Capistrano de - Primeira Visitação do Santo Officio às partes do Brasil. Confissões da Bahia (1591-1592) RJ., F. Briguiet, 1935.
- LAPA, José Roberto do Amaral - Livro de Visitação do Santo Officio ao Estado do Grão Pará. (1763-1769) Petrópolis, Vozes, 1978.
- Constituições Primeiras do Arcebispado da Bahia. Feitas e ordenadas pelo Ilustríssimo e Rev. Senhor D. Sebastião Monteiro da Vide em 12 de junho de 1707. São Paulo, 1853.
- ANTONIL, André João - Cultura e opulência no Brasil por suas Drogas e Minas (1711). São Paulo, Cia. Ed. Nacional, 1967.
- CARDIM, Fernão - Tratados da Terra e Gente do Brasil (1625). BH/SP Itatiaia/USP, 1980.
- GANDAVO, Pero de Magalhães - Tratados da Terra do Brasil (1576) BH/SP - Itatiaia/USP, 1980.
- TRANCOSO, Gonçalo Fernandes. Contos & História de Proveito & Exemplo. Lisboa, Biblioteca Nacional, 1982.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- ARIÉS, Philippe. História Social da criança e da família. RJ. Zahar Editora 1978.
- ARIÉS, Philippe. História da morte no Ocidente. RJ., Francisco Alves Editora 1977.
- ARIÉS, Philippe. O homem diante da morte. Vol. I e II. SP., Editora Francisco Alves, 1981.
- BAKHTIN, Mikhail. A cultura popular na Idade Média e Renascimento. SP., Editora Hucitec, 1987.
- BOSCHI, Caio Cesar. "As visitas diocesanas e a Inquisição na colônia". In: Revista Brasileira de História n° 14, mar/ago 87.
- CORRÊA, Marisa. "Repensando a família patriarcal brasileira" in ALMEIDA, M.S.K. et alii. Colcha de Retalhos. Estudos sobre a família no Brasil. SP., Ed. Brasiliense, 1982.
- BLUMENAU, Jean. El catolicismo de Lutero e Voltaire. Trad. Barcelona, Ed. Labor, 1973.
- FIGUEIREDO, Luciano R. "O avesso da memória. Estudo do papel, participação e condição social da mulher no século XVIII mineiro". Relatório final de pesquisa apresentado à Fundação Carlos Chagas, SP., 1984.
- FLANDRIM, Jean-Louis. O sexo no Ocidente. SP., Editora Brasiliense, 1988.
- FOUCAULT, Michel. Vigiar e Punir. Petrópolis, Editora Vozes, 1977.
- FOUCAULT, Michel. História da sexualidade. Vol. I, II e III, RJ., Graal, 1985.
- FREYRE, Gilberto. Casa Grande e Senzala. RJ., José Olympio, 1973.
- HELLER, Agnés. O cotidiano e a História. RJ., Ed. Paz e Terra, 1972.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de. A visão do paraíso. SP., Cia. Ed. Nacional, 1977.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. RJ., José Olympio, 1976.
- LARA, Sílvia H. Campos da Violência. RJ., Editora Paz e Terra, 1988.
- LARA, Sílvia H. "O castigo exemplar dos escravos no Brasil colonial" in Recordar Foucault, RIBEIRO, Renato Janine (org.), SP., Ed. Brasiliense, 1985.
- LE GOFF, Jacques et alii. A Nova História. Trad. Lisboa, Edições 70, 1984.
- LIMA, Lana G. (org.) Mulheres, adúlteros e Padres. História e Moral na Sociedade Brasileira. RJ., Editora Dois Pontos, 1987.
- LONDOÑO, Fernando T. "El concubinato y la Iglesia en el Brasil Colonial" Cadernos do CEDHAL/USP, 1988.
- MARCÍLIO, Maria Luiza. "O povo na Igreja do Brasil Tradicional: Indicações documentais para uma História do Catolicismo popular brasileiro, da Colônia aos meados do século XIX". In Vários (CEHILA). Para uma História da Igreja na América Latina. Petrópolis, Vozes, 1986.
- MATTOSO, Kátia Queiroz. Família e sociedade na Bahia do século XIX. Salvador, Ed. Corrupio, 1988.
- MARTINS, José de Souza. (org.). A morte e os mortos na sociedade brasileira, SP. Ed. HUCITEC, 1983.
- MOTT, Luiz R.B. "Relações raciais entre homossexuais no Brasil Colônia". In: Revista Brasileira de História, vol 10, 1985.

- NOVINSKY, Anita. "A Igreja no Brasil Colonial. Agentes da Inquisição". Anais do Museu Paulista, Tomo XXXIII, 1984.
- NOVINSKY, Anita. "Heresia, mulher e sexualidade: algumas notas sobre o Nordeste dos séculos XVI e XVII". In: BRUSCHINI, M.C.C et alii. Vivência, SP., Ed. Brasiliense, 1980.
- PRADO JR, Caio. Formação do Brasil Contemporâneo. SP., Ed. Brasiliense, 1980.
- RANGLES, W.G.L. e WACHTELL, N. Para uma História Antropológica. Trad. Lisboa, Edições 70, 1974.
- SAMARA, Eni de M. A Família Brasileira. SP., Editora Brasiliense, 1983.
- SILVA, Maria Beatriz Nizza da. Sistema de casamento no Brasil Colonial. SP., EDUSP, 1984.
- SCHWARTZ, Stuart B. Segredos Internos. Engenhos e escravos na sociedade colonial. SP., Cia. das Letras, 1988.
- SOUZA, Laura de Mello e. O diabo e Terra de Santa Cruz. SP., Cia da Letras, 1986.
- VAINFAS, Ronaldo. (org.) História e sexualidade no Brasil. RJ., Ed. Graal, 1986.
- VAINFAS, Ronaldo (org.) O trópico dos pecados. Moral, sexualidade e Inquisição no Brasil Colonial. Tese de Doutorado apresentada na FFLCH/USP, 1988.
- VENÂNCIO, Renato. Ilegitimidade e Concubinato no Brasil Colonial. Cadernos do CEDHAL/USP, 1988.

HISTÓRIA DO BRASIL COLONIAL I

1º semestre 1991

Disciplina: básica

Destinada: alunos da USP

Código: FLH 241

Créditos: 5

Prof. Responsável: Vera Lúcia Amaral Ferlini

I - OBJETIVOS:

- . Conhecer as linhas gerais do processo histórico do Brasil entre a Restauração e a Independência (1640-1822).
- . Comparar as diferentes abordagens sobre o escravismo e a dinâmica sócio-econômica colonial, com ênfase na discussão economia exportadora/mercado interno.
- . Discutir a especificidade das articulações sócio-político-econômicas da colônia e o encaminhamento do processo da independência.

EMENTA

Estudo dos problemas teóricos gerais do processo de colonização do Brasil. Análise da articulação entre política metropolitana e estratificação social da Colônia. Questionar a visão "plantacionista" da economia colonial, privilegiando as análises que mostrem a complexidade social e econômica da colônia e a contradição entre a economia mercantil exportadora e as formas inorgânicas de economia interna. A partir daí, encaminhar a discussão dos conflitos sociais do final do século XVIII e início do século XIX e o processo de independência.

II - CONTEÚDO:

1. Dinâmica social do escravismo;
2. Evolução da produção açucareira nordestina (1650-1830);
3. Mineração e diversificação da economia colonial;
4. O "renascimento" agrícola e a conjuntura econômica no início do século XIX;
5. A consolidação da administração colonial (1640-1750);
6. A política pombalina;
7. O Estado Português no Brasil e a "interiorização" da Metrópole;
8. Tensões políticas e conflitos sociais na crise do Antigo Sistema Colonial;

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

As aulas serão divididas em duas partes: curso teórico e atividades de seminário. As aulas teóricas procurarão dar o quadro geral do processo histórico e das abordagens historiográficas. Os seminários terão por base a análise de textos de época. A critério dos alunos, atividades de pesquisa serão orientadas individualmente às quartas-feiras.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

Fichamentos de leituras; seminários.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Serão atribuídas notas a:

- . seminários; fichamentos de leituras; relatórios de seminários, em grupo; avaliação individual, escrita.

CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:

- . fichamentos e discussão de textos (prova oral)
- . prova escrita.

IV - BIBLIOGRAFIA:

- ANTONIL, André João - Cultura e opulência do Brasil por suas drogas e minas (1711). Trad. franc. e comentários críticos por André Mansuy. Paris, IHEAL, 1968.
- AZEREDO COUTINHO, J.J. da Cunha - Obras econômicas de 1794-1804 com introdução de Sérgio Buarque de Holanda, São Paulo, Editora Nacional, 1966.
- AZEVEDO, José Afonso de Mendonça de - Índice sistemático da legislação brasileira, 1822-1930. Belo Horizonte, Oliveira, Costa & Cia, 1932, 2 vols.

- BENCI, Jorge - Economia cristã dos senhores no governo dos Escravos. (Livro brasileiro de 1700). São Paulo, Grijalbo, 1977.
- BRITO, João Rodrigues de - Cartas econômico-políticas sobre a agricultura e comércio da Bahia (1821). 2a. ed. Salvador, Governo do Estado.
- CALDAS, José Antonio - Notícias geral de toda esta Capitanía da Bahia desde o seu descobrimento até o presente ano de 1752. Edição fac-similar. Salvador, Tipografia Beneditina, 1951.
- CODIGO PHILIPPINO ou Ordenações do Reino de Portugal (1603). Ed. de Cândido Mendes de Almeida. Rio de Janeiro, Tip. do Instituto Philomático, 1870.
- CONSIDERAÇÕES candidas e imparciais sobre a natureza do comércio do açúcar. Traduzidas do Inglês por Antonio Carlos Ribeiro de Andrade, publicadas por Frei José Mariano Velloso, Lisboa, Oficina da Casa Literária do Cego, 1800.
- "DISCURSO preliminar, histórico, introdutivo com natureza de descrição da comarca e cidade do Salvador". IN AGUIAR, PINTO DE - Aspectos da economia colonial. Salvador, Liv. Progresso, 1957.
- DOCUMENTAÇÃO Histórica Pernambucana - Sesmária. Recife, Secretaria da Educação e Cultura, 1954.
- DOCUMENTOS Históricos do Arquivo Municipal de Salvador. (Diretoria do Arquivo, Divulgação e Estatística da Prefeitura do Salvador). Bahia, 1949.
- KOSTER, Henry - Viagens ao Nordeste do Brasil (1816). Trad. e comentários de Luis Câmara Cascudo. São Paulo, Editora Nacional 1942.
- LISBOA, José da Silva - "Carta muito interessante para o Dr. Domingos Vandelli" (1781). ABNRJ, 32: 494-506, 1914.
- LUCCOCK, John - Notas sobre o Rio de Janeiro e partes meridionais do Brasil, tomadas durante uma estada de dez anos nesse país, de 1808-1818. 2a. ed. Trad. port. São Paulo, Livraria Martins, 1951.
- MELLO, Manoel Jacinto de Sampaio - Novo methodo de fazer o açúcar (1816). Bahia, Typ. de Manoel A. da Silva Serva, 1816.
- MENDES, Luis Antonio de Oliveira - Memória a respeito dos escravos e tráfico de escravatura entre a costa d'África e o Brasil (1793). Prefácio de José Capela Porto, Publicações Escorpião, 1977.
- PARECER de Wenceslau Pereira da Silva (12 de fevereiro de 1738). ABNRJ, 31: 27-31, 1913.
- PEREIRA, Nuno Marques - Compêndio narrativo do peregrino da América. Lisboa, Officina de Manoel Fernandes da Costa, 1731.
- PITA, Sebastião da Rocha - História da América Portuguesa (1730). Belo Horizonte/São Paulo, Itatiaia/EDUSP, 1976.
- RELATÓRIO do Marquez de Lavradio (1779). RIHGB, Tomo IV, pp. 457-560.
- SILVA, Ignácio Accioli de Cerqueira - Memórias Históricas e políticas da Província da Bahia (Anotações pelo Dr. Braz do Amaral). Bahia, Imprensa Official do Estado, 1919/1940 (6 vols.)

HISTÓRIA DA AMÉRICA I

1º Semestre 1991

Disciplina: básica

Destinada a: alunos da USP

Código: FLH 251

Nº de créditos: 5

Prof. Responsável: Janice Theodoro da Silva

I- OBJETIVOS:

O curso de América Colonial procurará analisar os descobrimentos e a colonização da América tendo em vista bibliografia centrada em problemas de natureza cultural. Analisaremos o transplante cultural espanhol para a América e a fragmentação da cultura indígena. Manteremos o mesmo enfoque para analisar a colonização inglesa através da qual poderemos perceber as marcas do pensamento moderno na colonização da América do Norte.

II- ATIVIDADES DISCENTES:

Na primeira parte da aula, grupos de alunos escolhidos previamente apresentarão seminários a partir da análise de textos. A segunda parte da aula será expositiva e nela colocarei as questões básicas para se pensar os acervos culturais americanos bem como as discussões travadas por especialistas da área.

III- CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Do ponto de vista da forma de abordagem e mesmo no que diz respeito a bibliografia este é um curso que pode ser feito por alunos do primeiro ano. A bibliografia básica pode ser encontrada em português ou espanhol. Os textos são adequados a um aluno ingressante no Departamento de História desde que ele se dedique e tenha frequentado as aulas que o precederam. Contudo, deve-se ter claro desde o início que a avaliação será bastante rigorosa. Os alunos deverão realizar provas e exames orais onde será avaliada todos os itens do programa bem como a leitura dos textos indicados.

CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:

Será realizada uma avaliação de toda a matéria do curso. Os alunos deverão realizar prova e exame oral onde serão avaliados todos os itens do programa.

IV- CONTEÚDO:

1. Apresentação do curso e considerações iniciais sobre a bibliografia. 2. Descobrimientos e Cristianização da América Espanhola:

2.1. O significado da vida e da morte

2.2. Visões do Paraíso e do Inferno

2.3. Cosmologia Medieval

2.4. O Simbolismo

2.5. O Descobrimento: Imagens do Velho Mundo

2.6. As Caravelas da Cultura

2.7. A fartura dos adereços cênicos.

2.8. Os tesouros do mercantilismo

BIBLIOGRAFIA: 1. Antonio José Saraiva. A Cultura em Portugal. Lisboa, Livraria Bertrand, 1984. 2. Johan Huizinga. O declínio da Idade Média. Lisboa. Ulisséa.

SEMINÁRIO: Análise dos relatos de Marco Polo em seu O livro das Maravilhas (Porto Alegre, LPM Editores, 1985). Para realizar a análise do texto de Marco Polo será necessário a leitura prévia de 1 capítulo do livro de Eric Auerbach Mimesis cujo título é a Cicatriz de Ulisses. Para que a compreensão do texto seja feita, com detalhe, deve-se preparar uma ficha de leitura separando os elementos centrais da estrutura histórica. Munidos deste material básico para a reflexão analisaremos a narrativa de Marco Polo. O livro de Jacques Le Goff, o Maravilhoso e o Cotidiano no Ocidente Medieval poderá esclarecer ainda mais a importância do imaginário na época dos descobrimentos. Deve-se ler especialmente o primeiro capítulo, O Maravilhoso no Ocidente Medieval

2. Descrição da Natureza Americana.

2.1. O homem e a natureza no pensamento renascentista

2.2. O "Diário" da primeira viagem de Colombo

2.3. Fauna escassa, flora exuberante

2.4. Cuba: Diferenças e afinidades com a Europa

2.5. Haiti: A ilha Espanhola

2.6.P.Joseph de Acosta: História Natural e Moral das Índias

- Da opinião que alguns autores tiveram de que o céu não se estendia ao Novo Mundo.
- Que o céu é redondo por todas as partes, e se move em torno de si mesmo
- Que a Sagrada Escritura nos dá a entender que a terra está em meio do mundo.
- Da opinião que teve Aristóteles a cerca do Novo Mundo.

BIBLIOGRAFIA:

Antonello Gerbi. La Naturaleza de las Indias Nuevas. Mexico, Fondo de Cultura Economica. 1982 (pgs.25-36).
Joseph de Acosta. Historia Natural y Moral de las Indias. Mexico, Fondo de Cultura Economica, 1979.

SEMINÁRIO: Análise do artigo de Eduardo Perez Fernández, in CHICOMOZTOC (Boletim do seminário de Estudos préhispanicos para a descolnização do México, n.1 setembro de 1989,UNAM),Peras y Aguacates.

Keith Thomas. O Homem e o Mundo Natural, São Paulo, Cia.das Letras, 1988.

Raymond Wilians, O Campo e a Cidade, São Paulo, Cia.das Letras, 1989.

Procuraremos analisar o olhar do descobridor sobre a natureza americana. As afinidades e diferenças transformam-se, na narrativa dos descobridores e colonizadores, em argumentos de ordem moral. Estes precisam ser profundamente estudados, especialmente pela igreja, para se constituírem em uma nova unidade que integre, na obra da criação, o novo desenho do mundo. Neste sentido, a organização das espécies, animais e vegetais, passa a caracterizar a episteme da cultura ocidental, tema analisado por Michel Foucault em seu livro *As Palavras e as Coisas* (S.Paulo, Livraria Martins Fontes, 1987).

3. O Tempo do Tesouro e o Tempo Mistério

3.1.Os relógios: o tempo europeu

3.2.O tempo do tesouro

3.3.O confronto

3.4.O Tempo do mistério

3.5 A conversão

3.6.Fr.Bernardino de Sahagun. Calendário das festas fixas e das festas móveis

BIBLIOGRAFIA:

Jacques Le Goff. *Para um Novo Conceito de Idade Média*. Tempo. Trabalho e Cultura no Ocidente. Lisboa, Estampa, 1979.

Benedito Nunes. *O tempo na Narrativa*. São Paulo, Ed.Atica, 1988.

Fr.Bernardino de Sahagun. *Historia General de las Cosas de Nueva Espana*. Mexico, Editorial Porrúa, S.A.,1985.

SEMINÁRIO: Octavio Paz. *Labirinto da Solidão*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1976.

A bibliografia sobre Idade Média na Europa é ampla envolvendo uma série de polémicas quanto aos métodos de abordagem. Uma série de historiadores, franceses, especialmente, produziram inúmeros trabalhos através dos quais pode-se compreender cada vez melhor as transformações e as permanências que caracterizam o cotidiano medieval e o esplendor das cidades renascentistas. Para estudar a história da América não dispomos de trabalhos como estes, neste sentido, somos levados a estudar conjuntamente textos que caracterizam a concepção de tempo do homem europeu aliada a textos que nos deixam entrever, com bastante dificuldade, a concepção de tempo das civilizações pré-colombianas. O livro *O Tempo na Narrativa* de Benedito Nunes, nos coloca uma série de indagações que poderão nos ajudar ao se analisar alguns relatos sobre os indígenas.O tempo na teoria dos gêneros e em especial o capítulo II, *Do tempo real ao tempo imaginário*, poderá esclarecer muitas questões.Para analisar as concepções de tempo na América espanhola devemos ler dois capítulos do livro de Jacques Le Goff, *Para um Novo Conceito de Idade Média*: o tempo da Igreja e o tempo do Mercador e, em seguida, o item *O Tempo de trabalho na "crise" do século XVI: do tempo medieval ao tempo moderno*. O franciscano, Fr. Bernardino de Sahagun reuniu uma série de informações sobre as culturas indígenas da América, rearticulando-as a partir de suas reminiscências clássicas. O texto é riquíssimo para analisarmos esta conjugação tão bem lembrada por Angel Ma.Garibay e que aproxima Hércules de Quetzalcoatl;Ceres de Chicomecoatl,Venus de Cihuacóatl, Baco para Tezcatzoncatl, Artemisa de Teteofnam, Neptuno de Tláloc etc.. Sérgio Buarque de Holanda em seu livro *Visão do Paraíso* analisa esta projeção do imaginário europeu ao se descrever a América e as culturas indígenas. A natureza ritual das concepções de tempo indígenas podem ser percebidas através da leitura do livro de Octávio Paz, *Labirinto da Solidão* especialmente o capítulo *Todos os Santos, Dia de Finados*, Paz nos introduz nesta percepção de tempo circular que sobreviveu na Europa graças ao paganismo e que será reencontrada no universo indígena.

4.A "Geografia do Imaginário".

4.1.A dimensão mítica do espaço.

4.2.O poder dos mapas

4.3.A perspectiva

4.4.Perfeição e Destruição

4.5. Ícono e Conquista: Guamán Poma de Ayala

BIBLIOGRAFIA: Angel Rama, *A Cidade das Letras*, S.Paulo, Ed. Brasiliense, 1985.
José Luis de Rojas, *México Tenochtitlan*, México, Fondo de Cultura Económica, 1988.

SEMINÁRIO: Mercedes López-Baralt, *Ícono y Conquista: Guamán Poma de Ayala*, Madrid, Ediciones Hiperion, 1988, 269-285.

A crônica ilustrada de Ayala combinando a imagem com a palavra nos permite a decodificação do sistema icônico e linguístico construído por um índio que maneja convenções retóricas ocidentais. Neste sentido, atitudes culturais conflitivas e diversas retóricas estão presentes no texto. Analisaremos especialmente o capítulo VIII onde a autora analisa Guamán Poma de Ayala y el arte de la Memoria en un crónica ilustrada del siglo XVII.

5. Héran Cortés: O herói épico.

5.1. A cenografia pagã do conquistador: engenho, astúcia e glória.

5.2. A cenografia cristã do indígena: humildade, lealdade, e amor.

5.3. Os mitos de fundação: Cortés e Malinche. O emblema de uma contradição insolúvel.

BIBLIOGRAFIA:

Hernán Cortés. *Cartas de Relación*. Mexico, Editorial Porrúa, S.A., 1983.

Ma. Helena Ribeiro da Cunha e Luiz Piva. *Lirismo e Epopéia em Luis de Camões*. S.Paulo, Ed. Cultrix/Ed. da Universidade de São Paulo, 1980.

SEMINÁRIO: Miguel León-Portilla. *Hernán Cortés y la mar del Sur*. Madrid, Ediciones Cultura Hispanica/Instituto de Cooperación Ibero Americana, 1988, pgs. 145-176 (cap. V De los postreros litigios de Cortés por causa de la mar del Sur y de las perdurables consecuencias de sus descubrimientos).

Antonello Gerbi. *La Natureza de las Indias Nuevas*. Mexico, Fondo de Cultura Económica, 1978, pgs. 113-118.

As cartas de Hernán Cortés ao imperador Carlos V podem esclarecer em que medida a obra colonial foi realizada a partir de uma narrativa épica. A conquista e a colonização da América - obra imperial - exigiu que a conduta do conquistador estivesse demarcada por um ideário heróico - épico. Analisando o texto das cartas procuraremos reconhecer estas origens da ação através do gênero literário. Assim, como Camões em "Os Lusíadas" inicia seus poemas instituindo uma reunião de Deuses, Cortés inicia sua conquista apropriando do ideário pagão ao mesmo tempo em que vincula-o a gestos cristianizados. Este mesmo discurso institui a figura do indígena tendo como suporte a moral cristã. O livro básico para a compreensão desta unidade são as próprias cartas de Cortés. A edição da LPM inclui as cinco cartas bastante resumidas. A leitura de *Os Lusíadas* de Camões, ou ainda a *Odisséia* poderá auxiliar a compreensão do documento analisado.

6. Frei Bartolomeu de las Casas: o herói trágico

6.1. A morte: ação trágica e repetição

6.2. A denúncia: a força do narrador, a culpa do leitor.

6.3. A destruição do maravilhoso. No discurso cristão o significado do trágico.

BIBLIOGRAFIA: Frei Bartolomé de Las Casas. *Brevíssima Relação da Destruição das Índias*. Porto Alegre, LPM Ed., 1984.
Ligia Militz da Costa e Maria Luiza Ritzel. *Remédios. A Tragédia, estrutura e História*, São Paulo, Ed. Ática, 1988.

SEMINÁRIO: Alberto M. Salas. *Tres Cronistas de Indias*. México, Fondo de Cultura Económica, 1986, pgs. 259-301.

O livro *Brevíssima Relação da Destruição das Índias* de Frei Bartolomé de Las Casas é um dos mais importantes documentos sobre a questão indígena na América. Frequentemente citado como a primeira denúncia contra todas as formas de violência utilizadas pelo espanhol no seu domínio às civilizações indígenas. É um dos textos mais conhecidos e divulgados nos manuais de história da América Colonial. Da mesma forma foi analisada a carta de Cortés procuraremos realizar uma análise detalhada da estrutura narrativa deste documento histórico. Para que possamos nos aprofundar na análise das formas de narração é conveniente a leitura do livro *A Tragédia. Estrutura e História*, retomando os elementos Centrais da tragédia grega e observando a questão do trágico no maneirismo poderemos compreender melhor a estruturação do texto de Las Casas. Ao lado deste enfoque que diz respeito a formas de narração propriamente dita podemos retomar os trabalhos de Lewis Hanke, Aristóteles e os índios Americanos, profundo conhecedor da obra de Las Casas.

7. Os Mitos da Conquista

7.1. Vencedores e vencidos: mitos românticos

7.2. Quetzacoatl e Guadalupe: mitos criolos

7.3. Tláloc: o "mito" indígena.

BIBLIOGRAFIA: Josephina Oliva de Coll. A resistência Indígena, Porto Alegre, LPM Ed.,1986.
J.Lafaye.Quetzalcóatl y Guadalupe, México, Fondo de Cultura Economica, 1985.

SEMINÁRIO: Robert Ricard. La Conquista Espiritual de México, México, Fondo de Cultura Economica, 1986, pgs.282-312.
Tzevetan Todorov y otros. Cruce de Culturas y Mestizaje Cultural. Madri, Júcar Universidad, 1988,pgs.9-31.

Grande parte da Bibliografia sobre América Colonial estrutura a nossa história em torno de vencedores e vencidos. Busca-se, após o confronto entre europeus e indígenas, uma harmonia cultural muitas vezes descrita através de um longo processo de miscigenação étnica e cultural. No longo processo de imposição da língua espanhola cria-se um discurso que se apropria de uma oposição inicial, indígenas e espanhóis, para fundar uma consciência nacional. O livro de Lafaye, Quetzalcóatl y Guadalupe, formação de la conciencia nacional en México, coloca uma série de questões básicas para quem se dedica a história da cultura. Os mitos crioulos nos mostram como a sociedade negou tanto seus antecedentes como seus antecessores e através desta negação formou uma consciência nacional mexicana. Ao lado deste trabalho temos um livro bem mais antigo mas que merece ser revisitado. A Conquista Espiritual do México de Robert Ricard nos oferece uma menção diversa para se focar os problemas desta suposta "crioulização". Para Ricard assistimos a destruição de uma cultura e a imposição da cultura europeia cristã através de um longo processo de conquista espiritual. Ruben Bonifaz Nuno evita a documentação escrita. Em seu livro Tláloc mostra os perigos das narrativas cristianizadas e tomando a cultura material indígena inicia um novo trajeto. Autor pouco conhecido no Brasil seus estudos sobre sociedades pré-colombianas colocam em pauta as reflexões mais atualizadas sobre o tema. Sua revisão bibliográfica sobre o significado da imagem de Tláloc representa um passo importante para as pesquisas em curso na atualidade. Todorov analisa a importância da heterogeneidade cultural de uma população. Procura mostrar uma certa tendência por se hierarquizar acervos culturais e julgá-los, tendência que devemos combater pois a identidade nasce da tomada de consciência da diferença, ou seja, o inter-cultural é constitutivo do cultural.

8. Os mitos da Independência.

8.1.O pensamento barroco: o mito da integração

-A transformação estilística e as novas formas de percepção do mundo colonial.

8.2.O pensamento moderno: os mitos da modernidade.

BIBLIOGRAFIA: Heinrich Wölfflin, Renasça e Barroco, S.Paulo, Ed.Perspectiva, 1989.
Rodrigo Naves. El Greco, S.Paulo, Ed.Brasiliense,1985.

SEMINÁRIO: J.Lafaye. Quetzalcóatl y Guadalupe, México, Fondo de Cultura Economica,1985, pgs.384-419.

Frequentemente se tem analisado a história da América espanhola concentrando no barroco o ideário da integração de dois acervos culturais indígenas - o indígena e o europeu. Esta "vocalização" para a continuidade caracterizou a nossa independência. Apesar da independência política a nossa economia e nossa vida cultural continuou a se pautar pela história europeia mesmo após a independência. Apesar dos esforços realizados nesta separação política a América espanhola tendeu a cristalizar suas estruturas arcaicas negando a modernidade. A América do Norte, ocupada posteriormente, desde seus inícios teceu sua história através de heróis modernos. Assim pode-se organizar tornando a independência o grande gesto fundador de sua história. As diferenças entre o padrão anglo saxão e o padrão ibérico na obra de colonização serão analisadas nesta unidade. Utilizando a análise das formas narrativas como também da estrutura e forma na visualidade barroca procuraremos compreender a crítica a ordem colonial. Da mesma forma poderemos acompanhar toda a modernidade presente nos textos de Shakespeare (ler no livro Mimesis de Auerbach o capítulo dedicado a Shakespeare, O Príncipe Cansado) pode introduzir em meio a uma sociedade puritana o desejo de independência.

9. Os Gêneros Literários e a Narrativa Histórica

9.1.Proposta para análise de formas de representação

9.2.As novas tendências da historiografia

9.3.A história das mentalidades e história das Américas

SEMINÁRIO: Para aproximar os estudos históricos dos literários devemos eleger como instrumento de análise a própria estrutura narrativa. E este enfoque que nos permite aproximar o documento histórico do literário e, assim, rever o próprio ordenamento que havia instituído a história com um sentido unívoco. Através da linguagem observamos como as idéias delegaram conteúdos aos fenômenos. Idéias que se expressam por meio de palavras, palavras que constituem estruturas discursivas que ao se sobreporem, a outro universo linguístico, definem um novo perfil para as culturas indígenas, unificando-as através da difusão de uma única língua: o espanhol. Neste sentido, um dos livros mais importantes para a realização deste curso é Todorov: A Conquista da América. A questão do Outro. Ao utilizarmos dos gêneros para pensar a história (a épica ou a tragédia) analisamos a potência evocadora da ação. A ação, por si mesma, deixa de ser passível de uma classificação binária (boa x má). Os personagens históricos, Cortés, Malinche ou Tupac Amaru ganham significação a medida em que permitem revelar qual a regra abstrata que gerencia certos gestos responsáveis pela conquista e colonização da América. Ao realizarmos este trajeto vamos nos deparar com a ausência de documentos que, de fato, expressem as significações do universo indígena. Dentro desta vertente repetimos o caminho de Rubén Nuno cujos estudos mostraram a

cristianização dos documentos que temos acesso. A vertente francesa, a história das mentalidades, marcou o início do curso. Refletindo a partir dos trabalhos de Le Goff e Duby, entre outros, mergulhamos em textos como de Lafaye e Gruzinski, *La Colonization de l'imaginaire. Sociétés indigènes et occidentalisation dans le Mexique espagnol*, capazes de nos atualizar quanto as temáticas atualmente em discussão. Neste balanço bibliográfico vale a pena lembrar o trabalho de Antonello Gerbi. Acostumados que estamos a manipular as pesquisas francesas nem sempre acompanhamos, com o mesmo cuidado, a produção italiana referente a história da América Colonial. Neste sentido, vale a pena lembrar que inclui neste curso as reflexões de Gerbi expressas em seu livro *La Natureza de las Indias Nuevas*, editado em 1975 na Itália e em 1978 no México. importante a ser observado nesta leitura é a proximidade entre Gerbi e Buarque de Holanda. Ambos buscam seus referenciais teóricos na escola alemã. Ambos fazem história imprimindo ritmos a linguagem, ritmos que guardam uma referência ao período a que se remetem. Reconhecem um universo linguístico do qual o historiador se apropria para, a partir dele, construir sua análise histórica propriamente dita. Feitas estas considerações sistemáticas creio ter deixado aos alunos condições para que todos disponham de eixos bibliográficos capazes de atualizá-los em História da América Colonial (história da cultura). O contato com os textos xerocados (parte) é extremamente precário não permitindo ao aluno obter o conhecimento contido na obra em sua totalidade. O conhecimento correto dos textos citados só se fará através de uma leitura minuciosa. As aulas servirão como um roteiro para integrá-los em universos de significações histórico-literárias.

HISTÓRIA DA AMÉRICA I

1º semestre 1991

Disciplina: básica

Destinada: alunos da USP

Código: FLH 251

Nº créditos: 5

Prof. Responsável: Zilda Márcia Gricoli Iokoi

TEMA: A conquista do novo mundo e a exploração colonial: cultura, política e trabalho.

I - OBJETIVOS:

Analisar a organização sócio-cultural dos povos do novo mundo e o impacto provocado pela conquista e colonização Ibérica.

1ª UNIDADE - As sociedades existentes no Novo Mundo e o impacto da conquista.

CARRASCO, Pedro y CÉSPEDES, Guillermo - História da América Latina I. América Indígena/La conquista, Madrid, Alianza Editorial, 1985, parte 5 e 6 e I, II e III.

SEJOURNE, Laurette - Antiguas Culturas Précolombianas - América Latina I. México, Siglo XXI, 1971. Introducción - El Descubrimiento.

TODOROV, Tzvetan - A conquista da América - a questão do outro. ed. Martins Fontes, São Paulo, 1982. Todo o texto.

COLÓN, Cristóbal - Textos y Documentos Completos. Madrid, Alianza Universidad, 1984 - partes XIII, XV, XLIII, LXI, LXII, LXIII, XCIII.

CORTEZ, Hernan - A Conquista do México. Porto Alegre, L&PM Editores, 1986, Primeira Carta.

LEÓN-PORTILLA, Miguel - A visão do vencidos - A tragédia da conquista narrada pelos astecas. Porto Alegre, L&PM editores, 1985, partes I, II, III, IV e V.

LAS CASAS, Frei Bartolomé de - O Paraíso Destruido. Porto Alegre, L&PM editores, 1984 - Da província de Cartagena; Do riacho de yuya-Parí; do Reino da Venezuela; Sumário da disputa entre o Bispo Dom Frei Bartolomé de Las Casas e o Doutor Sepúlveda.

OLIVA DE COLL, Josefina - A resistência indígena. Porto Alegre, L&PM editores - Tahuantinsuyo.

CARVALHO NETTO, Rômulo - Ameríndia. Cuiabá, UFMT, s/d.

RIBEIRO, Darcy - As Américas e a Civilização. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1970. Segunda parte, Os Povos - Testemunha.

BURGA, Manuel - Nacimiento de una utopía - muerte y resurrección de los Incas. Lima, Instituto de Apoyo Agrário, 1988 - Primeira Parte.

II UNIDADE - O sistema colonial e a resistência americana

CHAUNU, Pierre - Sevilha e a América nos séculos XVI e XVII. São Paulo, Difel, 1980, cap. 6, 7 e 8.

KONETZKE, Richard - La Época Colonial, América Latina II. México, Siglo XXI, 1972 - caps. 5, 6, 7 e 8.

CUÉ CANÓVAS, Augustin - História Social y Económica de México - 1521-1854. México, Editorial Trillas, 1983 - Introducción y Libro Primero, Primera Parte.

GIBSON, Charles - Los Aztecas bajo el dominio español 1519-1810. México, Siglo XXI, 1984 - parte ocho.

SÁNCHEZ- ALBORNOZ, Nicolás - Indios y Tributos en el Alto Peru. Lima, IEP, 1978 - caps. 3 e 4.

SPALDING, Karen - De índio a campesino. Cambios en la estructura social del Perú colonial. Lima, IEP, 1974. -Sugerencias y Direcciones.

FEDER, Ernest - Violencia y despojo del campesino: Latifundismo y explotación. México, Siglo XXI, 1972. - Cap.I.

BRIGNOLI, Hector Perez - Breve História de Centro-América. Madrid, Alianza Editorial, 1985. - Introducción, Parte 1, 2, e 3.

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

Aulas teóricas e trabalhos dirigidos constituídos por: análises de documentos, seminários, fichamentos e análises historiográficas.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

Leitura e fichamento de textos para cada aula, problematizando as questões apresentadas por cada autor, seminário tema e seminário autor, resenhas críticas.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

a 1ª Unidade será avaliada por fichamentos, participação em sala de aula e pela análise das fontes documentais. Avaliação individual e escrita.

a 2ª Unidade será avaliada por fichamentos, participação em sala de aula e resenha crítica de dois autores constantes da Bibliografia.

CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO: Fichamentos de textos básicos do curso e Prova final em setembro de 1991. - Res. COG 29/09/1989.

VI - BIBLIOGRAFIA:

a) **obrigatória** - acompanha cada Unidade do curso na ordem em que será discutida em sala de aula.

b) **complementar** -

MÉXICO

ARCINIEGAS, Germán - Entre la Libertad y el Miedo. Buenos Aires, 1958.

AGUIRRE BELTRAN, Gonçalo - La población negra de México. México, 1940.

BORAH, Woodrow - The aboriginal population of central México on the Eve of the spanish conquest. Berkeley, 1963.

CASO, Alfonso - El pueblo del Sol. México, 1953.

DAVILA, Carlos - Nosotros, los de las Américas. Santiago de Chile, 1950.

PERÚ

BAURRICAUD, François - Poder y sociedad en el Perú contemporáneo. B. Aires, 1967.

HAYA DE LA TORRE, V.R. - Por la emancipación de América Latina. B. Aires, 1927.

MARIATEQUI, José Carlos - Siete ensayos de interpretación de la realidad peruana. La Habana, 1963.

LA VEGA, Garciloso de - Comentarios reales de los Incas. B. Aires, 1943. 2 vols.

FERNANDES DE OVIEDO, Gonzalo - Historia general y Natural de las Indias. Bib. de Autores Españoles, Tomos 117-121, Madrid, 1959.

COOK, Noble David - Padrón de los Índios de Lima en 1613. Lima, 1968.

BOLESLAO, Lewin - La rebelión de Tupac-Amaru y los orígenes de la emancipación americana. B. Aires, 1957.

AMÉRICA CENTRAL

WOODWARD JR., Ralph Lee - Central América. A Nation Divided. N.Y., Oxford University Press, 1976.

CARDOSO, Ciro Flamarion e BRIGNOLI, Hector P. - Centro- América y la economía occidental 1520-1930. San José, Ed. Universidad de Costa Rica, 1977

MAC-LEOD, Murdo - Spanish Central América - A Socioeconomic History 1520-1720. Berkeley, University of California Press, 1973.

WORTMAN, Miles - Government and Society in Central América 1680-1840. N.Y., Columbia University Press, 1982.

HISTÓRIA IBÉRICA I

1º semestre 1991

Disciplina: básica

Destinada: alunos da USP

Código: FLH 261

Nº créditos: 4

Prof. Responsável: José Carlos Sebe Meihy

TÍTULO: História Social da Cultura Espanhola, sec.XX.

I - OBJETIVOS:

Considerar a História Social da Cultura em sentido amplo, não supondo um programa de história nacional espanhola. Estabelecendo a Península Ibérica como um clássico "território ponte", pensar o papel da Espanha no século XX e sua projeção no cenário geral. Propõe-se particularmente sugerir linhas para a consideração da História da Espanha contemporânea em suas relações com a América Latina.

II - CONTEÚDO:

- 2.1 - Papel e significado da História Social da Cultura Espanhola no contexto da historiografia conjuntural. História da Cultura Espanhola e "espaço" ibérico. O "tempo" hispânico.
- 2.2 - O repertório historiográfico sobre a Espanha. História "oficial" e História "exilada". Temas dominantes e recorrentes. A historiografia de língua inglesa: a Espanha como cenário e lugar exótico. Os exilados espanhóis de 1939 e a reelaboração da História da Espanha a partir da América.
- 2.3 - A geração de 98. A Independência de Cuba como drama do fim do Império espanhol. O renascimento dos mitos (Carmem, Quixote, Don Juan e "mãe"). A desagregação espanhola e a metáfora da família.
- 2.4 - O "rei" como pólo de unidade. A Espanha sem "pai", 1808, 1868, 1936. O mito do inimigo comum: a necessidade da guerra. Unidade e nacionalismos regionais. O Carlismo.
- 2.5 - A Espanha no espelho: Velazques, Goya, Picasso, Dali. Continuidade e ruptura na História da Espanha.
- 2.6 - O povo entre a Monarquia e a República: o anarquismo e as experiências partidárias da década de 30.
- 2.7 - Os intelectuais e a Guerra Civil: o "Segundo Congresso de Escritores antifascistas".
- 2.8 - A Guerra como drama. A espanholidade do conflito e a internacionalização do "problema espanhol". Os intelectuais latino-americanos e a Guerra. O Estado Novo brasileiro e a Espanha.
- 2.9 - O exílio espanhol na América Latina: o redescobrimto da América ou a história pelo avesso.
- 2.10 - O franquismo e a oposição possível.

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

As aulas serão divididas em 3 partes. Haverá sempre uma breve análise de texto temática, aula expositiva e reflexão historiográfica sobre textos indicados para a leitura. Não haverá seminários. Em duas aulas teremos pessoas convidadas.

IV - ATIVIDADES:

Didáticas:

Durante o semestre serão exibidos filmes e slides. Para os interessados será oferecido treinamento para a "história oral de vida" de imigrantes espanhóis (atividade a ser acertada com os alunos).

Discentes:

leituras programadas e participação nas aulas.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Trabalho final como resultado de apresentações prévias de: tema, bibliografia ou documentação, plano.

Os trabalhos finais poderão ser de 3 tipos: temáticos, projetos de pesquisa (em nível de iniciação científica) ou relatório de "história oral". **CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:** A recuperação será feita na última semana de aula e deverá constar de um trabalho escrito e entrevista pessoal com o professor sobre o texto apresentado pelo aluno.

VI - BIBLIOGRAFIA:

O volume de leituras é grande. As leituras mínimas serão as seguintes:

*** Manuais:**

TAMAMES, Ramon - La Republica: la era de Franco. Alianza Editorial, Alfabuara, Madrid, 1981.

RAMA, Carlos M. - La Crisis Española del Siglo XX. Fondo de Cultura Economica, México, 1976.

*** Memórias:**

IBARRURI, Dolores - Memorias de Pasionaria. Editorial Planeta, Barcelona, 1984.

BUÑUEL, Luis - Meu Último Suspiro. Editora Nova Fronteira, Rio de Janeiro, 1982.

HISTÓRIA IBÉRICA I

1º semestre 1991

Disciplina: básica

Destinada: alunos da USP

Código: FLH 261

Nº créditos: 4

Prof. Responsável: Emanuel Soares da Veiga Garcia

Título: **História Econômica da Espanha, Séc. XVIII**

I - OBJETIVOS:

Considerar a História Econômica da Espanha no século XVIII, principalmente a política reformista de Carlos III, e suas repercussões na América Colonial espanhola. Propõe-se comparar a política econômica dos Habsburgos com a nova orientação econômica ditada pelos "Borbons".

II - CONTEÚDO:

Estudo comparativo entre a política econômica monopolista, desenvolvida pelos Habsburgos e as tendências mudancistas dos reis Borbons, especialmente a instituição do Comércio Livre espanhol. O confronto das duas posturas o conservadorismo e o liberalismo econômicos e o desenvolvimento da Espanha e de suas colônias da América. A influência do ideário da Revolução Francesa e a nova conjuntura espanhola do século XVIII. A ruptura do pacto colonial e o processo de independência da América espanhola.

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

As aulas serão apresentadas em dois momentos:

1. Teórico: aulas expositivas oferecendo análise e reflexão historiográfica.
2. Seminários - Temas indicados pelo professor, preparados e apresentados por grupos de alunos.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

Durante o semestre serão promovidas discussões em torno dos seminários apresentados.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Trabalho final como resultado do aproveitamento do curso. Os temas desse trabalho serão de livre escolha dos alunos. **CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:** A recuperação será feita na última semana do mês de setembro de 1991 e deverá constar de um trabalho escrito cujo tema será determinado pelo professor.

VI - BIBLIOGRAFIA:

- HARING, Clarence H. - El Imperio Hispánico en América. Buenos Aires, 1966, 1a. ed.
_____ - Comercio y Navegación entre España y las Indias. México, 1939.
CAJDEQUI, J. Maria - El Estado Español en las Indias. México, 1946.
LYNCH, John - Administración colonial Española. B.Aires, 1967, 2a. ed.
CASEDO, Vicente Rodríguez - La política y los políticos en el reinado de Carlos III. Madrid, 1962.
DEYON, Pierre - O Mercantilismo. São Paulo, 1973.
VILLAR, Pierre - Or et monnaie der l'Histoire (1450-1920). Paris, 1974.
VIVES, J. Vicens - História Social y Económica de España y America. Barcelona, 1957.
GARCIA, Emanuel S.V. - Buenos Aires e Cadice. Contribuição ao estudo do Comércio Livre. São Paulo, 1968.
_____ - O Comércio ultramarino espanhol no Prata. São Paulo, 1982.

OBS.: Este curso não é recomendado para calouros.

HISTÓRIA IBÉRICA I

1º Semestre 1991

Disciplina: básica

Destinada: alunos da USP

Código: FLH 261

Crédito: 4

Prof. Responsável: Vera Lúcia Amaral Ferlini

I - OBJETIVOS:

A partir do conhecimento da situação político-econômico social de Portugal no século XV, situar a problemática da crise de 1383-1385, a consolidação do poder monárquico, as novas articulações sociais e de poder e o projeto de expansão. Relacionar esse quadro à mentalidade renascentista, às transformações religiosas e à conjuntura econômica, de forma a entender as determinações gerais da Conquista e da organização do Império. Relacionar a questão da União das Coroas Ibéricas e da restauração às lutas pela hegemonia européia e colonial. Debater a noção de "atraso econômico", situando a política econômica portuguesa da Época Moderna no contexto da especificidade de suas estruturas sociais e de poder. a) Conhecer as linhas gerais do processo histórico de Portugal entre os séculos XIV e o início do século XVIII; b) Comparar as diferentes abordagens sobre a formação e decadência do Império Colonial Português; c) Discutir a problemática da acumulação de capitais em Portugal e a questão do "atraso econômico"; d) Estimular pesquisas sobre a História do Império Colonial Português.

II - CONTEÚDO:

1. O processo de centralização política em Portugal até o século XIV; 2. A estrutura sócio-econômica de Portugal no século XIV; 3. Os conflitos sociais e políticos e a crise de 1383-85; 4. A reordenação interna de Portugal, a Monarquia de Avis e o projeto de expansão; 5. A construção do Império e o impacto do Novo Mundo; 6. A União Ibérica e as modificações do Império Colonial; 7. A Restauração, as novas alianças e os problemas do Império; 8. Problemas de acumulação em Portugal: as tentativas de desenvolvimento manufatureiro no século XVII e o Tratado de Methuen.

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

Aulas expositivas; Análise de textos de época; Reflexão historiográfica; Seminários temáticos.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

Fichamentos de leituras; Seminários; Pesquisas temáticas.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Serão atribuídas notas a: Prova temática (1); Fichamentos de leituras (4); Seminário, com relatório em grupo (1). **CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:** Fichamento e discussão de textos (prova oral).
. Prova escrita.

VI - BIBLIOGRAFIA:

- AZEVEDO, João Lucio de - *Épocas de Portugal econômico*. 3ª ed. Lisboa, Livraria Clássica Editora, 1973.
BOURDON, Albert-Alain - *História de Portugal*. Trad. port. Lisboa, 1974.
BOXER, C.R. - *O Império colonial português*. Trad. port. Lisboa, Edições 70, 1977.
CASTRO, Armando - *Portugal na Europa de seu tempo*. Lisboa, Seara Nova, 1970.
COELHO, Antonio Borges - *A Revolução de 1383*. Lisboa, Editorial Caminho, 1981.
CUNHAL, Alvaro - *As lutas de classe em Portugal nos fins da Idade Média*. Lisboa, Editorial Estampa, 1975.
DIAS, Carlos Malheiros (dir) - *História da Colonização portuguesa do Brasil*. Porto, Litografia Nacional, 1924.
FALCON, Francisco José Calazans - *Política econômica e monarquia ilustrada. A época pombalina*. São Paulo, Ática, 1982.
FRANÇA, Eduardo d'Oliveira - *O poder real em Portugal e as origens do absolutismo*. São Paulo, USP, 1946.

- FRANÇA, Eduardo d'Oliveira - Portugal na época da restauração. São Paulo, USP, 1971.
- GODINHO, Vitorino de Magalhães - Os descobrimentos e a economia mundial. 2ª ed. Lisboa, Editorial Presença, 1981, 4 vols.
- GODINHO, Vitorino de Magalhães - Ensaio. 2ª ed. Lisboa, Sá da Costa, 1978.
- GODINHO, Vitorino de Magalhães - Estrutura da antiga sociedade portuguesa. 4ª ed- Lisboa, Arcádia, 1980.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de - Visão do Paraíso. 2ª ed. São Paulo, Nacional, 1969.
- MACEDO, Jorge Borges de - A situação económica no tempo de Pombal. Lisboa, 1951.
- MARQUES, A.H. de Oliveira - História de Portugal. 8ª ed. Lisboa, Palas Editora, 1980, 3 vols.
- MAURO, Frédéric - Le Portugal, Le Brésil et l'Atlantique au XXVIIe. siècle(1570-1670). Paris, Fondation Calouste Gulbenkian, 1983.
- NOVAIS, Fernando Antonio - Portugal e Brasil na crise do anti-sistema colonial (1777-1808). São Paulo, Hucitec, 1979.
- PERES, Damião (org.) - História de Portugal. Barcelos, 1929, 6 vols.
- SERRÃO, Joaquim Veríssimo - História de Portugal. 2ª ed. Lisboa, Editorial Verbo, 1978.
- SERRÃO, Joel (org.) - Dicionário da História de Portugal. Lisboa, 1963, 4 vols.
- SIDERI, Sandro - Comércio e poder. (Colonialismo informal nas relações anglo-portuguesas). Trad. port.

HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA I

1º semestre 1991

Destinada: alunos da USP

Disciplina: básica

Código: FLH 331

Créditos: 5

Prof. Responsável: Arnaldo Daraya Contier

TÍTULO: Música, política e modernidade: os anos 20 e 30.

I - OBJETIVOS:

1. Introduzir o aluno no campo da análise de discursos verbais e não-verbais (imagens e sons).
2. Desenvolver algumas técnicas de análise e interpretação de texto.
3. Conduzir o aluno à discussão e identificação de obras significativas no campo da História da Arte e da Historiografia em geral.

II - CONTEÚDO:

1. Os manifestos futuristas.
2. Liberalismo e fascismo na Itália: as duas formas de regime burguês.
3. Futurismo e fascismo: contradições político-estéticas.
4. República de Weimar: aspectos político-culturais (1919-33).
5. Música e Modernidade.
6. A. Schoenberg: as noções de "progresso" e de "atraso" no campo artístico. As polêmicas.
7. H. Eisler e K. Weill: a arte engajada nos anos 20.
8. Nazismo e estética.
9. Modernismo e música no Brasil: os anos 20.
10. Totalitarismo e cultura brasileira: os anos 30.
11. Os espetáculos cívico-artísticos: populismo e autoritarismo na música.
12. Música popular e repressão no Brasil (o estadonovismo e a censura).

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

1. Aulas expositivas.
2. Apresentação dos "materiais".
3. Seminários práticos.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

1. Seminário individual.
2. Provas escritas.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

1. Cada aluno(a) deverá apresentar um seminário interrelacionado ao conteúdo programático.
2. Duas provas escritas: 1a.) análise e interpretação de um texto; 2a.) 3 (três) questões básicas sobre o programa ministrado.
3. Conceito final: média aritmética das notas obtidas cf. itens 1 e 2.

CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:

1. Análise e interpretação de 2(dois) textos previamente indicados.
2. 6(seis) questões básicas sobre o programa ministrado.
3. Conceito final: média aritmética (itens 1 e 2).
4. Data de entrega dos trabalhos: 12 de setembro de 1991; Sala J2; das 14:00hs às 15:00hs e das 19:30hs às 20:30hs.

VI - BIBLIOGRAFIA:

- KARL, Frederik - O moderno e o modernismo. Rio de Janeiro, Imago, 1988.
BERNARDINI, Aurora (org.) - O futurismo italiano. São Paulo, Perspectiva, 1980.
CASSIGOLI, Armando (org.) - Antología del fascismo italiano. México, 1978.
FABRIS, Annateresa - Futurismo: uma poética da modernidade. São Paulo, Perspectiva, 1987.

- FALCON, Francisco Calazans (org.) - Fascismo. Rio de Janeiro, Eldorado, 1974.
- GRAMSCI, Antonio - Cultura e literatura. Barcelona, Ed.Península, 1977.
- TANNEMBAUM, Edward - La experiencia fascista: sociedade e cultura en Italia (1922-40). Madrid, Allanza Ed., 1975.
- ARENDT, Hannah - Origens do totalitarismo. São Paulo, Cia das Letras, 1988.
- RICHARD, Lionel. A República de Weimar. São Paulo, Cia. das Letras, 1988.
- GAY, Peter - A Cultura de Weimar. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1978.
- BAUER, Otto et alii - Fascismo y capitalismo. Barcelona, E.M. Roca, 1972.
- AYÇOBERRY, Pierre - La question nazi. Paris, Éd.Seuil, 1979.
- BETZ, Albrecht - Musique et politique. Paris, Le Sycomore, 1982.
- FAYE, Jean Pierre - Langages totalitaires. Paris, Hermann, 1972.
- LEIBOWITZ, René - Schoenberg. São Paulo, Perspectiva, 1981.
- KUNH, Reinaard - Liberalismo y fascismo. Barcelona, Fontanella, 1978.
- LENHARO, Alcir - A sacralização da política. São Paulo, Papirus, 1986.
- MICELLI, Sergio - Intelectuais e classe dirigente no Brasil (1920-40). São Paulo, Difel, 1970.
- NEVES, José Maria - Música contemporânea brasileira. São Paulo, Ricordi, 1981.
- WEFFORT, Francisco - O populismo na política brasileira. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1978.
- WISNIK, José Miguel - O coro dos contrários. A música em torno da Semana de Arte Moderna de 22. São Paulo, Duas cidades, 1977.
- TINHORÃO, José Ramos - Pequena história da música popular. 2a.ed.Petrópolis, Vozes, 1979.
- ANDRADE, Mário de - O ensaio sobre a música brasileira. São Paulo, Martins, 1962.
- CHAUÍ, Marilena - Apontamentos para uma análise da ação integralista brasileira. In: Ideologia e mobilização popular. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1978, p.17-149.
- FUBINI, Enrico - La estética musical del siglo XVIII a nuestros días. Barcelona, Barral Ed., 1971.
- PAZ, Juan Carlos - Introdução à música de nosso tempo. São Paulo, Duas Cidades, 1976.
- RICHARD, Lionel - Nazismo y Literatura. B.Aires, Granica, 1972.

HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA I

1º Semestre 1991

Código: FLH 331

Disciplina: básica

Nº Créditos. 5

Prof. Responsável: Tereza Aline Pereira de Queiroz

TÍTULO: Romantismo; o gesto inesperado e o infinito (Musset)

I - OBJETIVO:

Análise das teorias e expressões plásticas e literárias do movimento romântico; da contradição entre a historicidade e o infinito romântico; do papel dos românticos como demolidores de formas e recuperadores dos passados nacionais;

II - CONTEÚDO:

O século XVIII romântico. O encontro de eu com a natureza: Rousseau e os paisagistas. Fragonard e a paixão romântica. Goethe e a catedral de Strasburgo.

A filosofia do romantismo, o irracionalismo pietista e o Sturm und Drang. Fichte e o círculo dos românticos alemães. A questão da unidade fundamental em Schelling. A arte como produto da intuição do artista. A nova mitologia da união entre religião e arte. Os êxtases da paixão. Unidade e suicídio. A obra de arte como revelação divina. William Blake e David Friedrich.

A busca da história. A descoberta da Idade Média. Walter Scott. A arquitetura de Pugin. Vitor Hugo e a recuperação da Idade Média na França. John Ruskin e os pré-rafaelitas. A historiografia romântica medieval. A questão da identidade nacional na Itália e Alemanha.

Os românticos face a Revolução Industrial. A reação contra o progresso. Thomas Carlyle.

O renascer do liberalismo e o filohelenismo. Byron.

A atração romântica pelo oriente. O orientalismo na pintura e literatura.

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

Aulas expositivas com projeções de slides.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

Leitura de textos e provas escritas.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Duas provas no semestre e participação em aulas. CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO: Os estabelecidos pelo Departamento.

VI - BIBLIOGRAFIA:

ARTZ, Frederick - Reaction and Revolution. Londres, 1934.

ANDERSON, Eugene - Europe in the XIX century. 1961.

THOMSON, David - Europe since Napoleon. Londres, 1957.

CLARK, G. N. ed. - Oxford history of England. Londres, 1936.

GUINSBURG, J. - O romantismo. S. Paulo, 1978.

LOBO, Luiza - Teorias poéticas do romantismo. P. Alegre, 1987.

VAUGHAN, William - Romantic Art. Londres, 1978.

WILLIAMS, Raymond - Culture and society 1780-1950. Londres, 1961.

GOOCH, G. P. - History and historians in the XIX century. Boston, 1959.

KLINGENDER, Francis - Art and the industrial revolution. Londres, 1975.

HISTÓRIA DO BRASIL INDEPENDENTE I

1º semestre 1991

Disciplina: básica

Destinada: alunos da USP

Código: FLH 341

Nº créditos: 5

Prof. Responsável: Maria Odila Silva Dias

Título: Sociedade e política: a construção da nacionalidade 1808-1850

I - OBJETIVOS:

Discutir problemas da historiografia do Império, tendo em vista leituras de livros e de documentos primários, a fim de exercitar o senso crítico e despertar o interesse pela pesquisa.

II - CONTEÚDO:

1. A cultura da Ilustração e a formação das elites dirigentes: Os ilustrados brasileiros na corte de D. João VI: co-optação e nativismos.
2. A inserção na órbita do Império Britânico: a abertura dos portos e repercussões sobre a economia colonial.
3. A Corte do Rio de Janeiro e a integração econômica do centro-sul: comércio de abastecimento e política de impostos.
4. Os portugueses no Comércio e na Burocracia. Calxeradas e mata marinheiros: conflitos raciais urbanos.
5. O constitucionalismo da Revolução do Porto e suas vertentes: Haitianismo e preconceitos raciais nos panfletos da Independência: as cidadanias contraditórias.
6. O partido brasileiro e o projeto de uma monarquia constitucional.
7. O papel do clero na elaboração da Independência.
8. As ideologias da Constituinte e o impasse das elites dirigentes. A Constituição de 1824 e o poder moderador.
9. Dos nativismos separatistas (Bahia e Pernambuco) à ideologia nacional.
10. Abdicação de Pedro I e a experiência republicana: fortalecimento do poder legislativo.
11. Economia cafeeira e consolidação das elites nativas.
12. As reformas administrativas e a construção da nacionalidade.

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

Aulas teóricas e de análise de textos.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

Seminários em grupos, trabalho escrito individual, fichamento de leituras.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Pesos iguais para prova escrita, seminário, trabalho individual. **CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:** prova escrita mais um trabalho individual sobre um dos temas do programa.

VI - BIBLIOGRAFIA:

- CASTRO, Paulo Pereira de - "Política e administração 1840-1848". História Geral da Civilização Brasileira, v.3 (Brasil Monárquico). S.Paulo, Difel, 1964, p.509.
- CASTRO, Paulo Pereira de - "A experiência republicana". História Geral da Civilização Brasileira, t.I (Brasil Monárquico). S.Paulo, Difel, 1962.
- DIAS, Maria Odila Leite da Silva - "Liberalismo e construção do Estado". Anais do Museu Paulista, t. XXX, S.Paulo, 1981.
- DIAS, Maria Odila L.da Silva - "A interiorização da Matrópole", in C.G.Mota, ed. Dimensões 1822. S.Paulo, Perspectiva, 1982.
- DIAS, Maria Odila L.da Silva - "Aspectos da Ilustração no Brasil", RIHGB, v. 276, Rio de Janeiro, 1968, p.100-170.
- GORENSTEIN, Riva - O enraizamento de interesses mercantis portugueses na região centro-sul do Brasil 1808-1822. São Paulo, USP, Tese de Mestrado, 1978.
- HOLANDA, Sérgio Buarque de - "A herança colonial - sua desagregação", HGCB, v. I (Brasil Monárquico). S.Paulo, Difel, 1962.
- LENHARO, Alcir - As tropas da Moderação. S.Paulo, ed. Símbolo, 1979.

- MARTINHO, Lenira Menezes - Organização do trabalho e relações sociais no interior das firmas comerciais do Rio de Janeiro na primeira metade do século XIX. S.Paulo, Departamento de História, Tese de Mestrado, USP, 1977.
- MATTOSO, Katia Queiroz - Bahia: a cidade de Salvador e seu mercado. S.Paulo, 1978.
- PRADO JR., Caio - Formação do Brasil Contemporâneo. S.Paulo, Brasiliense, 1956.
- PRADO JR., Caio - Evolução Política do Brasil. S.Paulo, Brasiliense, 1966.
- REIS, João José - "A elite bahiana face aos movimentos sociais", Revista de História, v.108, 1976, p.341.
- TOBIAS MONTEIRO - A elaboração da Independência. Rio de Janeiro, F. Briguiet, 1927.
- TOBIAS MONTEIRO - O primeiro reinado. Rio de Janeiro, F. Briguiet, 1927.

HISTÓRIA DO BRASIL INDEPENDENTE I

1º semestre 1991

Código: FLH 341

Disciplina: básica

Destinada: alunos da USP

Nº créditos: 5

Prof. Responsável: Esmeralda Blanco B. de Moura

CURSO: "Trabalho e Sociedade no Imaginário da segunda metade do Século XIX: possibilidades de pesquisa".

I - OBJETIVOS:

Desenvolver, no aluno, o espírito crítico e o interesse pela pesquisa, quer através de leituras programadas, quer através da análise de fontes da época. O curso visa, ainda, aprofundar questões, bem como contextualizar temáticas específicas a serem pesquisadas e discutidas através de grupos de estudos definidos.

II - CONTEÚDO:

O curso compreende as seguintes unidades:

UNIDADE I

Instrumentalização do conteúdo a ser trabalhado:

1. Trabalho e sociedade no imaginário da segunda metade do século XIX: fontes históricas selecionadas;
2. Tentando compreender o imaginário social: o instrumental teórico que se faz necessário.

UNIDADE 2

Contextualização do conteúdo a ser pesquisado:

1. A transição do trabalho escravo para o trabalho livre e a modernização da sociedade brasileira;
2. Trabalho escravo e trabalho livre na abordagem historiográfica.

UNIDADE 3

Desenvolvimento do conteúdo específico, "Trabalho e Sociedade no Imaginário da segunda metade do século XIX: possibilidades de pesquisa":

1. Senhores e escravos: escravidão e imaginário social;
2. Livres e libertos: a desclassificação para o trabalho;
3. Imigrantes: em busca do trabalhador "ideal".

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

Aulas expositivas, análise e interpretação de textos, debates, elaboração e apresentação de projeto de pesquisa pelos alunos, projeção de filmes.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

As atividades discentes constarão da elaboração de um projeto de pesquisa que deverá se desenvolver em três fases distintas, porém integradas, a saber:

1º) delimitação da proposta temática de pesquisa: problematização.

2º) análise e discussão da proposta temática, através de:

- bibliografia teórico-metodológica;
- historiografia;
- fontes documentais.

3º) redação do projeto de pesquisa.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Os alunos serão avaliados:

1º) Em grupo, tendo como referencial a elaboração do projeto de pesquisa em suas duas primeiras fases;

2º) Individualmente, tendo como referenciais:

- o seu desempenho individual no grupo;
- a terceira fase do trabalho de pesquisa;
- prova OPCIONAL no final do curso.

CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO: Serão observadas para recuperação os critérios estabelecidos para o Departamento. A recuperação constará de projeto de pesquisa cuja orientação será fornecida aos alunos no último dia de aula do semestre.

VI - BIBLIOGRAFIA:

- ALVIM, Zuleika M. F. - Brava Gente! Os italianos em São Paulo 1870-1920. São Paulo, Brasiliense, 1986.
- AZEVEDO, Célia Maria Marinho de - Onda Negra. Medo Branco: o negro no imaginário das elites - século XIX. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.
- BEIGUELMAN, Paula - A Formação do Povo no Complexo Cafeeiro; aspectos políticos. São Paulo, Pioneira, 1977.
- CANO, Wilson - Raízes da Concentração Industrial em São Paulo. São Paulo, Difel, 1977.
- CARDOSO, Ciro Flamarion (org.) - Escravidão e Abolição no Brasil: novas perspectivas. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 1988.
- CONRAD, Robert - Os últimos anos da escravidão no Brasil: 1850-1888. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1978.
- COSTA, Emília Viotti da - Da Monarquia à República: momentos decisivos. São Paulo, Grijalbo, 1977.
- _____. Da Senzala à Colônia. São Paulo, Ciências Humanas, 1982.
- DEAN, Warren - Rio Claro: um sistema brasileiro de grande lavoura 1820-1920. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1977.
- GEBARA, Ademir - O Mercado de Trabalho Livre no Brasil (1871-1888). São Paulo, Brasiliense, 1986.
- GRAHAM, Richard - Grã-Bretanha e o Início da Modernização no Brasil (1850-1914). São Paulo, Brasiliense, 1973.
- HOLLOWAY, Thomas H. - Imigrantes para o Café: Café e Sociedade em São Paulo 1886-1934. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1984.
- KOWARICK, Lúcio - Trabalho e Vadiagem: a origem do trabalho livre no Brasil. São Paulo, Brasiliense, 1987.
- LEITE, Míriam Moreira - A Condição Feminina no Rio de Janeiro, século XIX: antologia de textos de viajantes estrangeiros. São Paulo, Hucitec, 1984.
- MARTINS, José de Souza - A imigração e a crise do Brasil Agrário. São Paulo, Pioneira, 1973.
- _____. O Cativo da Terra. São Paulo, Hucitec, 1986.
- MATTOSO, Kátia de Queirós - Ser escravo no Brasil. São Paulo, Brasiliense, 1982.
- PETRONE, Maria Thereza S. - "Imigração Assalariada". In: Holanda, Sérgio B. de - História Geral da Civilização Brasileira. Tomo II. vol. 3. São Paulo, Difel, 1969.
- QUEIRÓZ, Suely Robles Reis de - A Abolição da Escravidão. São Paulo, Brasiliense, 1981. (Tudo é História n° 17).
- _____. Escravidão Negra em São Paulo: um estudo das tensões provocadas pelo escravismo no século XIX. Rio de Janeiro, José Olympio, 1977.
- SCHWARCZ, Lília Moritz - Retrato em Branco e Negro: jornais, escravos e cidadãos em São Paulo no final do século XIX. São Paulo, Círculo do Livro, 1988.
- SKIDMORE, Thomas E. - Preto no Branco: raça e nacionalidade no pensamento brasileiro. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1976.

TEORIA DA HISTÓRIA I

1º semestre 1991

Disciplina: básica

Destinada: alunos da USP

Código: FLH 401

Nº créditos: 5

Prof. Responsável: Jorge Grespan

TÍTULO: O conceito de "história" em Hegel e Marx.

OBJETIVOS:

O curso visa retomar o nascimento do conceito moderno de "história" no seu sentido mais forte, enquanto processualidade e universalidade das relações sociais, estreitamente vinculado à emergência do conceito de "razão" na filosofia clássica alemã. Para isso, será estudado principalmente o caso do pensamento de Hegel, pois é nele que se define mais clara e precisamente a relação entre estes dois conceitos, dando ao de "história" o conteúdo como em geral é até hoje pensado. Em segundo lugar, será examinada também a crítica feita à concepção hegeliana por Marx, em suas potencialidades e limitações teóricas, de modo a tentar responder à questão dos parâmetros dentro dos quais ainda seria possível conservar tais concepções.

II - CONTEÚDO:

- 1 - A elaboração do conceito de "história" antes de Hegel: Voltaire, Hume e Kant.
- 2 - A Revolução Francesa de 1789 e a filosofia clássica alemã.
- 3 - A concepção hegeliana de "história":
 - 3.1. A Liberdade e Necessidade na História
 - 3.2. "Dialética", movimento social, processualidade
 - 3.3. A "História Universal" e o "Tribunal da História"
- 4 - A crítica de Marx a Hegel:
 - 4.1. "Base e Super-estrutura"
 - 4.2. As crises econômicas e a transitoriedade do capitalismo
 - 4.3. Dialética "materialista" e processo social: limitação da determinação histórica e da crítica ao "idealismo"
- 5 - O problema da relação entre "processo" e "totalidade" na concepção clássica de "história".

III - MÉTODOS UTILIZADOS

Aulas expositivas e seminários em que será discutida detalhadamente a definição de "história" de Kant, Hegel e Marx a partir de textos clássicos sobre o assunto, visando o entendimento profundo das ligações lógicas entre os principais conceitos estudados.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

Seminários e discussões, especialmente do texto da Introdução Geral à "Filosofia da História" de Hegel.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Seminários e realização de uma monografia sobre um tema a escolher entre três temas propostos duas semanas antes do prazo final de entrega. **CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:** Realização de uma monografia sobre um tema diferente dos anteriores.

VI - BIBLIOGRAFIA:

- HABERMAS, J. - Conhecimento e Interesse. Rio de Janeiro, Zahar, 1982. (capítulos 1, 2 e 3)
- HEGEL, G. - Lecciones sobre la filosofia de la historia universal. Madrid, Alianza Editorial, 1989 (Introducción Genenal)
- KANT, I. - "Idea de una historia universal desde el punto de vista cosmopolita", in: Filosofia de la Historia, Buenos Aires, Ed. Nova.
- LUKÁCS - Os princípios ontológicos fundamentais de Marx. São Paulo, L.E.C.H., 1979.
- MARCUSE, H. - Razão e Revolução. Rio de Janeiro, ed. Paz e Terra, 1978.
- MARX, K. - O Capital. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1968.

TEORIA DA HISTÓRIA I

1º semestre 1991

Disciplina: básica

Destinada: alunos da USP

Código: FLH 401

Nº de créditos: 5

Prof. Responsável: Elias Thomé Saliba

I - OBJETIVOS:

Situar a História no contexto epistemológico, através de uma análise das perspectivas "clássicas" e revisionistas da teoria do conhecimento.

II - CONTEÚDO:

1. As abordagens "clássicas" da Teoria do Conhecimento.
2. Perspectivas recentes da teoria do conhecimento e seus desdobramentos no plano metodológico.
3. Filosofia da História e Teoria da História: desafios e limites.
4. O papel da teoria nos procedimentos da pesquisa histórica.
5. História e Ciências Sociais: a reflexão transdisciplinar.

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

- Aulas expositivas, visando a apresentação e a síntese dos temas do curso;
- Estudos em grupos e seminários - organizados em função dos textos básicos;
- Comentário de textos e/ou temas previamente indicados.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

- Elaboração de relatórios, fichamentos e resenhas.
- Estudos em grupos de questões previamente indicadas.
- Dissertação final sobre texto-síntese do curso.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

A avaliação, operacionalizada ao longo do curso, levará em conta:

- participação nas atividades do curso;
- leitura e compreensão dos textos básicos;
- elaboração de relatórios de atividades em grupos e seminários;
- prova escrita: comentário de texto-síntese do curso.

CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO: Elaboração de um comentário de texto previamente indicado ou resenha crítica de um livro, dentre os indicados na bibliografia básica.

VI - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- SKINNER, Quentin (org.) - El retorno de la Gran Teoria en las ciencias Humanas. Trad. Consuelo V. de Parga, Madri, Allanza Editorial, 1988.
- LEFEBVRE, Henri - Lógica Formal, Lógica Dialética. 3a.ed., trad. Carlos Nelson Coutinho, Rio de Janeiro, Civ.Brásileira, 1983.
- FEYERABEND, Paul - Contra o Método. Trad. Octanny S.Mota e Leônidas Hegenberg, Rio, Francisco Alves, 1989.
- SCHAFF, Adam - História e Verdade. Trad. Maria Paula Duarte, S.Paulo, Martins Fontes, 1978.
- VÉDRINE, Hélène - As Filosofias da História, decadência ou crise? Trad. Nathanael C.Calzeiro, Rio, Zahar, 1977.
- ROUANET, S.Paulo - As Razões do Iluminismo. S.Paulo, Cia.das Letras, 1987.
- CHARTIER, Roger - "O Passado composto; relações entre Filosofia e História" In: A História cultural: entre práticas e representações. Trad. de Maria Manuela Galhardo, Lisboa, Difel, Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1990.
- GADAMER, H.G.(e outros) - História e Historicidade. Trad. Ana Isabel Buescu, Lisboa, Gradiva, 1988.

HISTÓRIA ECONÔMICA, POLÍTICA E SOCIAL, GERAL E DO BRASIL

Código: FLH 430

Destinada: alunos de Ciências Sociais

Coordenador: Prof. Marcos A. da Silva

Tema: OS TRABALHADORES NA HISTÓRIA E O TRABALHO DO HISTORIADOR

I - OBJETIVOS

Apresentar aspectos teóricos e técnicos da produção de Conhecimento Histórico, a partir de algumas de suas configurações. Refletir sobre o "espírito da especialização", debatendo dimensões institucionais e políticas daquela produção e os limites de critérios habitualmente presentes na mesma.

II - CONTEÚDO

- 1) Apresentação - Aspectos da pesquisa histórica nas últimas décadas.
- Marcos A. da Silva
- 2) Arquivo e História.
- Ana Maria Camargo
- 3) Formas de trabalho no mundo greco-romano.
- Maria Luiza Corassin
- Norberto Luiz Guarinello
- 4) O trabalho e a obra de Jacques Le Goff.
- Jônatas Batista Neto
- Carlos Roberto Nogueira
- 5) A transição do Feudalismo ao Capitalismo.
- Modesto Florenzano
- 6) Trabalho e propriedade no Brasil colonial.
- Vera Ferlini
- Ilana Blaj
- 7) O Brasil visto por viajantes estrangeiros (séc. XIX).
- Marlene Suano
- 8) Industrialização, Ciência, Técnica e Trabalho.
- Maria Amélia Dantes
- 9) Igreja católica e o mundo do trabalho (séc. XIX).
- Augustin Wernet
- 10) Mulheres e crianças no Brasil (séc. XIX e início séc. XX)
- Esmeralda Blanco Moura
- Eni de Mesquita Samara
- 11) São Paulo se tornando metrópole (fins do séc. XIX e início do séc. XX)
- Elias Thomé Saliba
- Maria Inês B. Pinto
- 12) Política e trabalho no México dos anos '30.
- Werner Altmann

III- MÉTODOS UTILIZADOS

Aulas expositivas, debates coordenados e leitura dirigida

IV - ATIVIDADES DISCENTES

Frequência às aulas, leitura de textos indicados, participação em debates e exercícios

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Haverá avaliação permanente através da participação em exercícios e aulas. Serão realizadas uma primeira prova após a 6ª aula (análise de livro a ser indicado) e uma segunda prova após a 12ª aula (análise de documentos a serem indicados). **CRITÉRIOS DE**

RECUPERAÇÃO: Na última semana de setembro, os inscrites entregarão fichamentos de todas as leituras básicas e um Relatório sobre o tema do Curso, discutindo toda a Bibliografia Geral. Os trabalhos serão individuais.

VI - BIBLIOGRAFIA GERAL

ARENDR, Hannah - A condição humana. Rio de Janeiro, Forense Universitária.

LE GOFF, Jacques (Org.) - A História Nova. São Paulo, Martins Fontes.

HOBBSAWN, Eric - Mundos do Trabalho. Rio de Janeiro, Paz e Terra.

Revista Brasileira de História ("À lucta trabalhadores"). São Paulo/Rio de Janeiro/, ANPUH/Marco Zero, n° 6, set.1984/fev.1985.

_____ (Sociedade e Trabalho na História). São Paulo, ANPUH/Marco Zero, n° 11, set 1985/fev 1986.

_____ (Escravidão). São Paulo, CNPq/ANPUH/Marco Zero, n° 16, mar/ago 1988.

THOMPSON, E. - A miséria da teoria. Rio de Janeiro, Zahar.

Obs.: Cada Docente indicará leitura básica por aula (será colocada à disposição dos alunos xerox) e leituras complementares.

HISTÓRIA ECONÔMICA GERAL E DO BRASIL

1º semestre 1991

Disciplina: básica

Destinada: alunos da Geografia

Código: FLH 440

Nº créditos: 4

Prof. Responsável: Ulpiano T. Bezerra de Menezes

TÍTULO: Geografia do Mundo Antigo: Contribuição para um Estudo Histórico da Prática e Representação do Espaço.

I - OBJETIVOS:

Não o conhecimento da Antiguidade, em suas dimensões "geográficas", mas o treinamento na percepção da historicidade das práticas e representações do espaço, a partir de questões observadas nas sociedades antigas do Médio Oriente e, principalmente, na Grécia e Roma clássicas. A preocupação metodológica será, assim, dominante.

II - CONTEÚDO:

1. Território, territorialidade e conceitos de assentamento, no Mundo Antigo.
2. A cidade como assentamento modelar: prática e representação no Mundo Antigo.
3. Fundação de cidades no Mediterrâneo clássico.
4. Urbanismo e Urbanização no Mediterrâneo clássico.
5. Cidade e campo na Grécia antiga.
6. As viagens e a descoberta do espaço no Mediterrâneo clássico.
7. Cartografia e espaço imaginário no Mediterrâneo clássico.
8. A problemática da paisagem, no Mundo Antigo.
9. Meio ambiente, natureza e cultura, no Mediterrâneo clássico.
10. Espaço e poder: Império e imperialismos no Mundo Antigo.

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

Aulas expositivas articuladas a exercícios de leituras de documentos históricos e seminários (também de leitura de documentos históricos ou historiográficos).

IV - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Baseada na participação nos seminários e em prova final escrita (de leitura de documentos históricos ou historiográficos), destinada a medir os avanços metodológicos por parte dos alunos.

V - BIBLIOGRAFIA:

- AZEVEDO, Aroldo de - O mundo antigo. Expansão geográfica e estudos de Geografia. São Paulo, Buriti, 1965.
- WAGSTORFF, J.M.(ed.) - Landscape and culture. Geographic and archaeological perspectives. Oxford, Blackwell, 1987.
- L'Urbs. Espace urbain et histoire. Actes du Colloque International. (Roma 1985). Roma, Ecole Française de Rome, 1987.
- SICA, Paolo - La imagen de la ciudad, de Esparta a Las Vegas, trad. esp. Barcelona, G.Gilli, 1977.
- LÉTOUBLON, François - Fonder une cité. Grenoble, ELLUG, 1987.
- ROBERT, J.N. - La vie à la campagne dans l'Antiquité romaine. Paris, Les Belles Lettres, 1985.
- PRÉAUX, C., S. BYL, G. NACHTERGAL - LE paysage grec. Bruxelles, Eds. de L'Université Libre, 1979.
- SERENI, E. - Storia del paesaggio agrario italiano. Bari, Laterza, 1979.
- LEACH, E.W. - The rhetoric of space. Princeton, University Press, 1988.
- JACOB, Ch. & LESTRIGNANT, F. - Arts et légendes d'espace. Figures du voyage et rhétoriques du monde. Paris, Presses de l'Ecole Normale Supérieure, 1981.

HISTÓRIA ECONÔMICA GERAL E DO BRASIL.

1º semestre 1991

Disciplina: básica

Destinada: alunos da Geografia

Código: FLH 440

Nº créditos: 04

Prof. Responsável: Marlene Suano

TÍTULO: Uma Geografia da História do Brasil

I OBJETIVOS:

Tentar ver a história do Brasil pelo viés da ocupação do território, buscando dar ao aluno parte do instrumental crítico necessário para entender as mudanças sociais no Brasil.

II - CONTEÚDO:

1. A questão do espaço e do território no mundo antigo: as origens do Estado e a Urbanização.
2. Os confins do mundo na Europa renascentista.
3. As Grandes Descobertas do séc. XVI e a formação do mundo moderno.
4. As Américas e o Brasil como quintal da Europa.
5. A conquista e a colonização do Paraíso: a imagem e a semelhança fora de foco.
6. A formação da elite econômica e a classe política: os séculos XVII e XVIII e a propriedade da terra e do homem.
7. O perfil da Nação: o Brasil sob o olhar do Viajante do século XIX.
8. A política da terra e da propriedade privada: o Negro, a Abolição e a República.
9. A Cidade e o Campo: imigração e industrialização.
10. O Brasil passado a limpo: como lê-lo?

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

Aulas expositivas, leituras de documentos históricos e bibliografia especializada; seminários de análise (documentos e historiografia).

IV - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Participação em seminários, prova escrita.

V - BIBLIOGRAFIA:

PRADO JR., Caio - Formação do Brasil Contemporâneo.

_____ - Evolução Política do Brasil.

NOVAIS, F.A. - Portugal e Brasil na crise do antigo Sistema Colonial. Hucitec, SP., 1979.

LENHARO, A. - As Tropas da Moderação. O abastecimento da Corte na formação política do Brasil. Ed. Símbolo, SP., 1979.

CARVALHO FRANCO, M.S. - Homens Livres na Sociedade Escravocrata. Kairós, SP., 1964.

COSTA, E. Viotti da - Da Monarquia à República. Grijalbo, SP., 1977.

HOLLANDA, S. Buarque de - Visão do Paraíso. 1951.

_____ - Caminhos e Fronteiras. J.Olympio, RJ., 1957.

_____ - História Geral da Civilização Brasileira. Difel, SP., 1967.

MOTA, C.G. - Brasil em Perspectiva.

HISTÓRIA DAS IDÉIAS

1º semestre 1991

Disciplina: optativa

Destinada: alunos da USP

Código: FLH 441

Nº de créditos: 4

Prof. Responsável: Maria Inez M. Borges Pinto

Título: "HISTORIOGRAFIA CONTEMPORÂNEA DA CULTURA: INVENTÁRIO DE TEMAS".

I - OBJETIVOS:

Introduzir os alunos no estudo das novas tendências da História Sócio-Cultural voltadas para a recuperação da memória e das lutas dos grupos marginalizados das instituições do poder. A partir da ênfase no campo da "cultura popular" objetiva-se reavaliar as perspectivas de abordagem, a diversidade de temas, métodos e fontes da historiografia centrada na reconstrução da cosmologia do homem comum.

II - CONTEÚDO:

1. HISTÓRIA DAS MENTALIDADES OU HISTÓRIA SÓCIO-CULTURAL? ABORDAGENS, MÉTODOS E QUESTÕES.
 - 1.1 - O DIÁLOGO ENTRE HISTÓRIA CULTURAL E HISTÓRIA SOCIAL: AS DIMENSÕES SOCIAIS DO PENSAMENTO.
 - 1.2 - HISTÓRIA SÓCIO-CULTURAL: IMENSO TEMA DE INVESTIGAÇÃO HISTÓRICA E ANTROPOLÓGICA.
 - 1.3 - HISTÓRIA SOCIAL DAS IDÉIAS: "INVENTÁRIO DE UTENSILAGEM MENTAL DE UMA ÉPOCA". REPRESENTAÇÕES COLETIVAS DOS PENSADORES DO HOMEM COMUM.
2. - CULTURA POPULAR E CULTURA DE ELITE. CONFIGURAÇÕES DIFERENCIADAS E INTERPENETRAÇÃO DE SIGNOS. ENTRECruzamentos, Tensões e Confrontos.
 - 2.1 - O POPULAR E O ERUDITO, O RURAL E O URBANO: CIRCULARIDADE CULTURAL. SIGNIFICADOS PARTILHADOS E CONTRADIÇÕES.
3. - CULTURAS POPULARES: PADRÕES DE CONDUTAS, VALORES E IDEOLOGIAS.
 - 3.1 - A LUTA CONTRA O DESENRAIZAMENTO CULTURAL NOS MOVIMENTOS POPULARES. PRESERVAÇÃO DAS PRÁTICAS COSTUMEIRAS E REINVENÇÃO DAS TRADIÇÕES.
4. - CULTURA POPULAR: CONFORMISMO E RESISTÊNCIA. RITOS DE INVERSÃO E LINGUAGENS SUBVERSIVAS.
 - 4.1 - A LITERATURA CÔMICA POPULAR E OS PANFLETOS SATÍRICOS: O SUBMUNDO DAS LETRAS.
5. - A REDESCOBERTA DAS FESTAS NA HISTORIOGRAFIA CONTEMPORÂNEA: MULTIPLICIDADE DE SIGNIFICAÇÕES E A NECESSÁRIA DIMENSÃO HISTÓRICA.
 - 5.1 - FESTAS: DRAMATIZAÇÃO DO MUNDO SOCIAL E IDEOLOGIAS.
 - 5.2 - FESTAS OFICIAIS: ROTINAS E RITOS. SÍMBOLOS DE PODER, STATUS E HIERARQUIA. PARADAS E PROCISSÕES.
 - 5.3 - O UNIVERSO DAS FESTAS: ESPAÇO DE TENSÕES SOCIAIS E MENSAGEM CONTESTATÓRIA.
 - 5.4 - HERÓIS, HINOS, SÍMBOLOS E MITOS: IMAGINÁRIO SOCIAL E TRAMA DAS IDEOLOGIAS.
 - 5.5 - FESTAS CARNAVALESCAS: RITUAIS DE PROTESTO SOCIAL E DE INVERSÃO TEMPORÁRIA DA ORDEM.

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

Aulas expositivas, Painéis, visando a apresentação e a síntese dos temas.

Estudos em grupos e seminários operacionalizados pela leitura e interpretação dos textos básicos.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

Leitura dos textos indicados no cronograma e participação nas discussões em classe.

Elaboração de relatórios ou resenhas das temáticas indicadas.

Apresentação de seminários, a partir de textos ou temas.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

A avaliação, operacionalizada ao longo de todo o curso, levará em conta:

- Participação contínua nas aulas.

- Leitura e discussão dos textos básicos.

- Participação em seminários sobre textos/temas previamente indicados.

Prova individual; Trabalho em grupo.

CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO: a recuperação nesta disciplina será efetivada através da elaboração de uma prova.

VI - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- BAKHTIN, Mikhail - A Cultura Popular na Idade Média e no Renascimento. O Contexto de François Rabelais. S.Paulo, Hucitec, 1987.
- BOLLEME, Geneviève - O Povo por escrito. S.Paulo, Martins Fontes, 1988.
- BURKE, Peter - Cultura Popular na Idade Moderna. S.Paulo, Cia. das Letras, 1989.
- CARVALHO, José Murilo de - A Formação das Almas: o Imaginário da República no Brasil. S.Paulo, Cia. das Letras, 1990.
- CHARTIER, Roger - A História Cultural. Entre Práticas e Representações. S.Paulo, Difel, 1990.
- DARNTON, Robert - O Grande Massacre de Gatos e outros Episódios da História Cultural Francesa. Rio, Graal, 1986.
- DARNTON, Robert - Boemia Literária e Revolução: o Submundo das Letras no Antigo Regime. S.Paulo, Cia. das Letras, 1987.
- IDEM, Ibidem. - O Beijo de Lamourrette. Mídia, Cultura e Revolução. S.Paulo, Cia. das Letras, 1987.
- DAVIES, Natalie Zemon - Culturas do Povo. Rio, Paz e Terra, 1989.
- DIAS, M.Odila Leite - Quotidiano e Poder em São Paulo no Século XIX. S.Paulo, Ed.Brasiliense, 1984.
- GENOVESE, E.D.Roll, Jordan Roll - The world the Slaveds Made. New York, Pantheon Books, 1974.
- GINSBURG, Carlo - Mitos Emblemas Sinas: Morfologia e História. S.Paulo, Cia. das Letras, 1989.
- IDEM, Ibidem - O Queijo e os Vermes. Cotidiano e as Idéias de um Molino Perseguido pela Inquisição. S.Paulo, Cia.das Letras, 1987.
- LADURIE, E. Le Roy - Montaillou. Cátaros e Católicos numa Aldeia Francesa 1294-1324. Lisboa, Edições 70, 1975.
- HOBSBAWM, Eric/Ranger Terence - A Invenção das Tradições. Rio, Paz e Terra, 1984.
- MANDROU, Robert - De la Culture Populaire aux XVII e XVIII siècles. Paris, Editions Imago, 1985.
- MATTA, Roberto da - Carnavais, Malandros e Heróis: Para uma sociologia do Dilema Brasileiro. Zahar, Rio, 1979.
- PERROT, Michele - Os Excluídos da História. Operários, Mulheres e Prisioneiros. Rio, Paz e Terra, 1988.
- SORIANO, Marc - Culture Savante et Traditions Populaires de Contes de Perrault. Paris, Gallimard, 1968.
- THOMAS, Keith V. - Religion and the Decline of Magic. New York, 1971.
- THOMPSON, E. P. - A Formação da Classe Operária Inglesa. Rio, Paz e Terra, 1987.
- THOMPSON, E.P. - Senhores e Caçadores: A origem da Lei Negra. Rio, Paz e Terra, 1987.
- THOMPSON, E.P. - "Patrician Society, Plebeian Culture". In: Journal of Social History, v.7, n.4, summer, 1974, pp.383-405.
- VOLVELLE, Michel - Ideologias e Mentalidades. S.Paulo, Brasiliense, 1987.
- WILLIAMS, Raymond - O Campo e a Cidade. Na História e na Literatura. S.Paulo, Cia. das Letras, 1989.

HISTÓRIA DAS IDÉIAS

1º Semestre 1991

Código: FLH 441

Disciplina: optativa

Nº de créditos: 4

Prof. Responsável: Gerson Moura

I - OBJETIVOS:

Introduzir os alunos na discussão de alguns temas cruciais para entendimento da história política, social e cultural dos EUA. Colocar em debate diferentes interpretações desses temas, segundo as filiações teóricas dos autores. Estimular a participação dos alunos no processo educativo, mediante um programa de pesquisa bibliográfica e debate de textos.

II - CONTEÚDO:

1. A história da história das idéias nos EUA.
 - . do romantismo à história "científica"
 - . do progressismo ao consensualismo
 - . tendências contemporâneas.
2. O debate de grandes temas da história americana
 - . O sentido mítico da fronteira
 - . O significado da revolução e da constituição
 - . A singularidade americana face à Europa
 - . Democracia e individualismo na América
 - . Igualdade e cidadania numa sociedade plurirracial

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

Aulas expositivas, de introdução dos grandes temas e respectivas análises bibliográficas. Seminários e exposição de textos pelos alunos, sob orientação do professor.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

Leitura para debate de textos; pesquisa bibliográfica; exposição de temas e textos.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Participação nas aulas, nos debates de textos e nos seminários: capacidade de articulação do pensamento em trabalho final. O aproveitamento será aferido pela participação dos alunos nas aulas e nos debates de textos; pela capacidade de exposição de textos ou temas; pela redação articulada, seja em monografia ou prova. **CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:** A recuperação será realizada mediante redação de uma monografia sobre tema focalizado no decorrer do curso. Constituirão critérios de avaliação: clareza e precisão na delimitação do tema; explicitação dos objetivos do trabalho; coerência na utilização e exposição dos argumentos; correção na redação; e conclusões pertinentes ao material utilizado para confecção da monografia.

VI - BIBLIOGRAFIA:

- BAUDRILLARD, Jean - América. Rio, Rocco, 1986.
BRUCKBERGER, R. L. - A república americana. Ed. Fundo de Cultura, 1959.
MERK, Frederik - La doctrina Monroe y el expansionismo norte-americano. B. Aires, Paidós, 1966.
NARO, Nancy P.S. - A formação dos Estados Unidos. Campinas, Unicamp/Atual Ed., 1985.
SELLERS, Ch., MAY, H. e McMILLEN, N.R. - Uma reavaliação da história, dos Estados Unidos. Rio, Jorge Zahar Ed., 1990.
TOCQUEVILLE, Alexis - Democracia na América. Sp., Ed. Nacional/Edusp.

HISTORIOGRAFIA GERAL E DO BRASIL

1º semestre 1991

Disciplina: optativa

Destinada: alunos da USP

Código: FLH 443

Nº créditos: 4

Prof. Responsável: Maria Helena Rolim Capelato

I - OBJETIVOS:

Fornecer aos alunos subsídios para uma reflexão aprofundada e crítica sobre as questões básicas da história e historiografia.

II - CONTEÚDO:

1. História. O ofício do historiador, suas ferramentas e seus problemas.

2. Historiografia.

2a. Diferentes sentidos da história.

2b. Correntes historiográficas:

- escola metódica

- Les Annales e Nova História

- marxismo

- estruturalismo

- marxismo heterodoxo

- hipercriticismo

3. Tendências atuais da historiografia brasileira.

- história dos movimentos sociais

- história da cultura e das mentalidades

- história do cotidiano

III e IV - MÉTODOS UTILIZADOS/ATIVIDADES DISCENTES:

Aulas expositivas, leituras programadas, seminários, pesquisa historiográfica.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Participação efetiva do aluno em todas as atividades propostas, leitura obrigatória de textos, fichamentos semanais, pesquisa sobre a produção historiográfica geral e do Brasil.

CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO: final de setembro de 1991. Apresentação de trabalho escrito.

VI - BIBLIOGRAFIA:

BENJAMIN, Walther - "Sobre o conceito de história". In: Obras Escolhidas. São Paulo, Brasiliense, 1985.

BLOCH, Marc - Introdução à História. Lisboa, Publicações Europa-América, 2a. Edição, 1974.

BOURDÉ, Guy e MARTIN, Hervé - Les écoles historiques. Paris, Éditions du Seuil, 1983.

BURKE, Peter - Cultura Popular da Idade Moderna. Cia. das Letras, 1989.

CERTEAU, Michel de - A escrita da história, Rio de Janeiro, Forense.

CHESNEAUX, Jean - Hacemos tabla rasa del pasado. México, Siglo XXI, 1977.

DUBY, George e ARIES, Philippe (orgs.) - História da Vida Privada, vol.1, São Paulo, Cia. das Letras, 1990.

DUBY, George et alii - História e Nova História. Lisboa, Teorema, 1986.

FEBVRE, Lucien - Combates pela história. Lisboa, editorial Presença, 2a. ed., 1985.

FERRO, Marc - As falsificações da história. Lisboa, Publicações Europa-América, 1981.

FOUCAULT, Michel - Arqueologia do Saber. Petrópolis, Vozes, Lisboa, Centro do Livro Brasileiro, 1972.

FURET, François - Oficina da história. Lisboa, ed. Gradiva.

GINSBURG, Carlo - O queijo e os vermes. São Paulo, Cia. das Letras, 1987.

HELLER, Agnes - O cotidiano e a história. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1972.

HILL, Christopher - O mundo de ponta-cabeça. São Paulo, Cia. das Letras, 1987.

LE GOFF, Jacques (org.) - Enciclopédia vol. 1 Memória-História. Porto, Imprensa Nacional, Casa da Moeda, 1984.

LE GOFF, Jacques e NORA, Pierre - Faire de l'histoire. Paris, Gallimard, 1974.

RIEDEL, Dirce Côrtes (org.) - Narrativa. Rio de Janeiro, Imago Editora, 1988.

THOMPSON, E.P. - A formação da classe operária inglesa. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.
VIDAL-NAQUET, Pierre - Os assassinos da memória. O revisionismo da história. Campinas, Papirus, 1988.
THOMPSON, E.P. - A miséria da teoria. Rio de Janeiro, Zahar, 1981.
VEYNE, Paul - Como se escreve a história. Lisboa, edições 70.
VOVELLE, Michel - Ideologias e mentalidades. São Paulo, Brasiliense, 1987.
WILLIAMS, Raymond - Marxismo e literatura. Rio de Janeiro, Zahar, 1979.
GAY, Peter - O estilo na história. São Paulo, Cla. das Letras, 1990.

* O curso não é recomendável aos alunos iniciantes.

HISTÓRIA DAS INSTITUIÇÕES

1º semestre 1991

Disciplina: optativa

Destinada: alunos da USP

Código: FLH 445

Nº de Créditos: 4

Prof. Responsável: Maria Luiza Corassin

TÍTULO: O cidadão romano na República

I - OBJETIVOS:

Analisar, através de documentação textual, o status do cidadão romano, estudando os diversos aspectos da participação do corpo cívico na vida política da República.

II - CONTEÚDO:

1. Roma: República censitária. Origem e fundamento ideológico do censo.
2. A dimensão militar da cidadania: o exército cívico. Guerra e expansão territorial. O exército de proletários (107 a.C.). O fortalecimento do poder militar no século I a.C.
3. A dimensão fiscal da cidadania: o "tributum". O romano perante o imposto. Distribuição de trigo e de dinheiro.
4. A dimensão deliberativa da cidadania. A constituição mista de Políbio: o papel do povo. As assembleias e sua competência.
5. A dimensão eleitoral da cidadania. Eleições e candidaturas. Clientelismo e fraude eleitoral.
6. Roma e Itália: municípios e colônias. Os excluídos da cidadania: os aliados. Os escravos. Os libertos e a cidadania limitada.
7. A ideologia: a "libertas republicana". A popularidade: o povo nos espetáculos.
8. O espaço urbano. Os lugares da vida política: o fórum e o Campo de Marte.

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

Aulas expositivas, com leitura de fontes textuais. Projeção de diapositivos.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

Análise de fontes textuais. Leitura da bibliografia básica. Apresentação de trabalho individual no final do curso.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Trabalho final. Serão também consideradas a participação nas aulas, a apresentação de fichamentos e resenhas. **CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO:** Entrega de todos os fichamentos indicados no curso e um trabalho a ser combinado. Data de entrega de trabalho de recuperação: 06 de setembro de 1991.

VII - BIBLIOGRAFIA:

Fontes:

Cícero, M.T. - Da República. 2a. ed. São Paulo, Abril Cultural, 1980 (Os Pensadores). p.137-180.
Políbios - História. Brasília, Editora da Universidade de Brasília, 1985.
Tito Lívio - História de Roma. São Paulo, Paumape, 1989.

Bibliografia:

ASTIN, A.E. Roman Government and politics 200-134 BC. IN: Cambridge Ancient History. 2a. ed. Cambridge, University Press, 1989. v.8, p.163-196.
BRUNT, P.A. The roman mob. In: FINLEY, M.I. (Ed.), Studies in Ancient Society. London, Routledge and Kegan Paul, 1978. p.74-102.
DUPONT, F. La vie quotidienne du citoyen romain sous la République. Paris, Hachette, 1989.
FINLEY, M.I. A política no mundo antigo. Rio de Janeiro, Zahar, 1985.
MORETTI, R. La vita política nell'antica Roma. Roma, Editori Riuniti, 1974.
NICOLET, C. Le métier de citoyen dans la Rome républicaine. Paris, Gallimard, 1976.
NICOLET, C. Rome et la conquête du monde méditerranéen. Paris, PUF, 1977, vol.1.

HISTÓRIA DA CULTURA I

1º semestre 1991

Disciplina: optativa

Destinada: alunos da USP

Código: FLH 447

Nº créditos: 4

Prof. Responsável: István Jancsó

Título: Arte e alienação (o artista e o poder): análise da produção cinematográfica de A. Wajda.

I - OBJETIVOS:

Iniciar os alunos, através da análise da produção artística, na crítica e compreensão da relação entre as diversas instâncias da prática social, da interação entre prática e consciência.

II - CONTEÚDO:

1. O que é cinema?
2. O cinema da Europa centro-oriental
3. As democracias populares: do stalinismo à crise.
4. As condições da produção artística na Europa centro-oriental - o papel do cinema.
5. A Polónia do pós-guerra.
6. O cinema polonês: especificidade das condições de produção cinematográfica na Polónia.
7. O artista e o poder.
8. O artista e a história.

III e IV - MÉTODOS UTILIZADOS/ATIVIDADES DISCENTES:

1. Aulas expositivas, com o objetivo de introduzir as variáveis teóricas da discussão e análise.
2. Seminários sobre a produção artística. A obra central será o "Homem de Mármore" (1977) de A. Wajda, confrontado com sua filmografia, de "Cinzas e Diamantes" (1958) a "Danton" (1982). Outras peças significativas, ilustrando questões levantadas pela peça central, serão projetadas e analisadas, mesmo que de outra procedência que não a polonesa, mas sempre do universo da produção cinematográfica da Europa centro-oriental.
3. Análise da crítica brasileira às obras de A. Wajda, quando de seu lançamento no Brasil. Este trabalho estará a cargo dos alunos e formará a base de uma das avaliações propostas.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

1. Prova escrita ao fim do curso.
2. Avaliação da participação nos seminários.
3. Trabalho cf. III.3
4. Entrevista ao final do curso.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO: (setembro 1991)

1. Trabalho cf. IV.1
2. Prova escrita.

VI - BIBLIOGRAFIA:

Além dos textos gerais de História Contemporânea, recomendam-se as seguintes obras:

- FEJTO, F. - Histoire des Démocraties Populaires. Paris, Ed. Seuil, (2 vols.)
DARNFON, R. - O Beijo de Lamourette. S.Paulo, Cia das Letras, 1990
LIEHM, M. et A. - Les cinémas de l'est de 1945 à nos jours, Paris, Les Ed. du Cerf, 1989.
FUKSIEWICZ, J. - Le cinéma polonais, Paris, Les Ed. du Cerf, 1989.
Special Wajda - L'Avant Scene, n° 239/240, jan. 1980, Paris.
ASH, T. G. - Nós, o povo, São Paulo, Cia. das Letras, 1990.
TORÁNSKA, T - Eles. R.J., Nova Fronteira, 1989.

* Pré-requisito: Na medida em que vários filmes não foram editados em vídeo no Brasil e serão legendados em francês, a leitura desse idioma é necessária.

HISTÓRIA DA CULTURA I

1º semestre 1991

Disciplina: optativa

Destinada: alunos da USP

Código: FLH 447

Créditos: 4

Prof. Responsável: Nicolau Sevcenko

I - OBJETIVOS:

Adquirir familiaridade com teorias, métodos, práticas e linguagens desenvolvidas pela historiografia cultural.

Aplicar recursos conceituais e estilos de análise típicos da historiografia cultural a casos e situações específicas compreendidos no período 1870-1920.

Desenvolver a percepção da peculiaridade e alcance dos fenômenos culturais.

II - CONTEÚDO:

"Mudanças culturais, resistências e intercorrências, 1870-1920".

- . Introdução.
- . Ocorrências de mudança cultural.
- . Ressonâncias e contaminações de imagens e símbolos.
- . Literatura.
- . Filosofia.
- . Ciência.
- . Artes plásticas.
- . Música e dança.
- . Guerra.
- . Tecnologia.
- . Cidades
- . Considerações finais.

III - MÉTODOS UTILIZADOS:

- . Exposições.
- . Exercícios de grupos.
- . Debates entre os grupos.
- * Leia OBS. no fim do programa.

IV - ATIVIDADES DISCENTES:

- . Pesquisa bibliográficas.
- . Exercícios de análise de textos e de obras.
- . Exercícios de análises comparativas entre diferentes campos de linguagem.
- . Exercícios de elaboração de linguagem analítica.
- * Leia OBS. no fim do programa.

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

- . Qualidade, extensão e intensidade das leituras.
- . Desempenho nos exercícios individuais.
- . Desempenho nos exercícios de grupo.
- . Criatividade em trabalho analítico original.
- * Leia OBS. no fim do programa.

CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO: Trabalho analítico original, envolvendo pelo menos dois terços dos temas e leituras desenvolvidos ao longo do curso. Prova em setembro.

VI - BIBLIOGRAFIA:

BANHAM, Reyner - Teoria e Projeto na Primeira Era da Máquina. 2ª ed., São Paulo, Perspectiva, 1979.

CHÂTELET, François (ed.) - A Filosofia do Mundo Científico e Industrial. vol. 6 da "História da Filosofia idéias, doutrinas". Rio de Janeiro, Zahar, 1974.

FREUND, Gisèle - Photographie et Société. Paris, Éditions du Seuil, 1974.

GOMBRICH, E.H. - História da Arte. Rio de Janeiro, Zahar, 1976.

GUINSBURG, J. (ed.) - O Romantismo. São Paulo, Perspectiva, 1978.

HAUSER, A. - História Social da Literatura e da Arte. 2ª ed., São Paulo, Mestre Jou, 1973.
HOBSBAWM, E.J. - A Era dos Impérios. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1989.
SYPPER, Wylie - Do Rococó ao Cublismo. São Paulo, Perspectiva, 1980.
TALMON, J.L. - Romantismo e Revolta. Lisboa, Editorial Verbo, s/d.
THOMSON, David - The Era of Violence. vol.12 da The New Cambridge Modern History. Cambridge, Cambridge University Press, 1960.

*** OBSERVAÇÃO:**

. Os itens 3, 4 e 5 do programa foram formulados com vistas a um número máximo razoável de alunos, em torno de 30 a 40, acima do qual as técnicas e práticas pedagógicas aí referidas se tornam inviáveis.

ARQUEOLOGIA

1º semestre 1991

Disciplina: optativa

Destinada: alunos da USP

Código: FLH 630

Créditos: 4

Prof. Responsável: Norberto Luiz Guarinello

I - OBJETIVOS:

O curso fornecerá instrumentos para se compreender a origem e o desenvolvimento dos paradigmas e problemáticas que definem a arqueologia como disciplina científica; discutirá os fundamentos ontológicos e sociológicos de seu objeto de estudo - a cultura material - e apresentará um painel dos recursos metodológicos e técnicos à disposição do arqueólogo e suas implicações epistemológicas.

II - CONTEÚDO:

TEMÁRIO: ARQUEOLOGIA E CULTURA MATERIAL

1. A Arqueologia como Ciência Social

1.1 Origem e desenvolvimento da Arqueologia

- a) antiquarianismo e caça aos tesouros
- b) a apropriação/expropriação do passado pelo capitalismo

1.2 A Arqueologia e seus Paradigmas

- a) o homo technicus: as 3 idades e a Pré-história no século XIX
- b) arqueologia e história da arte
- c) o difusionismo
- d) a arqueologia nos anos 60/70: New Archaeology ou arqueologia processual
- e) a arqueologia crítica

2. Os objetos e as Sociedades Humanas

- a) Objetos e Práticas sociais/Cultura Material e Poder
- b) O objeto como técnica: matérias-primas, saberes artesanais, o universo da produção.
- c) O Objeto como Forma

-facies ou a forma humana do mundo

-tradição x mudança: moda, estilos, tradições

para uma dinâmica social dos objetos

3. A Arqueologia em Busca dos Objetos

- a) O Objeto como ruína - a permanência material do passado
- b) Técnicas de Prospecção

- o sítio arqueológico

- espaço e território

- técnicas de escavação: estratigrafia e o tempo arqueológico

- c) O objeto sob investigação

- recursos de laboratório

- tipologias e séries

- o objeto e o contexto arqueológico

4. Conclusão

- a) História e Arqueologia

- b) Em busca de uma História Total

III - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

- Leitura e Fichamento de Textos

- Trabalhos Práticos

- Seminários Temáticos

CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO: Trabalho escrito tendo como tema: Cultura Material e Organização Social: das sociedades simples à sociedade moderna. (prazo de entrega: 2a. quinzena de setembro/1991.)

IV - BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BALUT, P.Y. & BRUNEAU, P. Positions, Revue d'Archéologie Moderne et d'Archéologie Générale, 1, pp.3-33.

BAUDRILLARD, J. - O Sistema dos Objetos. São Paulo, Perspectiva, 1973.

- CHILDE, V.G. - Para uma recuperação do passado. Amadora, Bertrand, 1976.
- DANIEL, G. (ed.) - Towards a History of Archaeology. Londres, Thames and Hudson, 1981.
- DOUGLAS, M. & ISHERWOOD, B. - The World of Goods. Nova Iorque, Basic Books, 1979.
- FUNARI, P.P.A. - Arqueologia. São Paulo, Ática, 1989.
- HARRIS, E.C. - Principi di Stratigrafia Archeologica. Roma, NIS, 1983.
- MOBERG, C.A. - Introdução à Arqueologia. Lisboa, Ed.70, s.d. (1968).
- SCHNAPP, A. (ed.) - L'Archéologie Aujourd'hui. Paris, Hachette, 1980.
- SHANKS, M. & TILLEY, C. - Social Theory and Archaeology. Cambridge, Polity Press, 1987.
- VARGAS ARENAS, I. Arqueologia, Ciencia y Sociedad. Caracas, Abre Brecha, 1990.